



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE AUTOMAÇÃO

A Linguagem Global dos Negócios

# Guia GS1 Identificação Avançada

Manual que define os Padrões de identificação do Sistema GS1

*Versão 1.0, Out-2016*



## Ficha Técnica

Item do documento	Valor Corrente
Título do Documento	Guia GS1 Identificação Avançada
Data da Última Modificação	Outubro 2016
Versão	1.00
Status	Final
Descrição do Documento	Guia contendo todos os suportes de dados GS1 utilizados para identificação avançada

## Autores e Contribuintes Técnicos

Nome	Organização
Marcelo Sá	GS1 Brasil
Guilherme França	GS1 Brasil

## Exclusão da Responsabilidade

Embora todo esforço tenha sido feito para garantir que as diretrizes para o uso do padrão GS1 contidos neste documento estejam corretas, a GS1 ou qualquer parte envolvida na criação desse documento declaram que o documento foi fornecido sem garantia, seja expressa ou implícita, de precisão ou adequação para o objetivo, e isentam-se de qualquer responsabilidade, direta ou indireta, por danos ou perdas relacionadas ao documento. O documento pode ser modificado, devido aos progressos tecnológicos, alterações nos padrões, ou novos requisitos. Alguns produtos e nomes de empresas mencionados podem ser marcas e / ou marcas registradas das respectivas empresas.

## Copyright

Todos os direitos reservados © 2016 por GS1 Brasil

## Navegação

Essas especificações foram desenvolvidas como um documento de referência com foco primário nos associados e desenvolvedores de software, baseado nos sistemas padrões GS1. Todas as definições e conceitos estão definidos na seção 1, que é recomendada para aqueles que desejam se familiarizar com a lógica do Sistema GS1 e suas terminologias.

As seções desse documento são:

- **Seção 1 – Introdução aos princípios do Sistema GS1:** Fornece informações à respeito da GS1 Brasil e dos componentes principais do Sistema GS1
- **Seção 2 – Conceitos e Definições:** Descreve a definição de dados variáveis, Identificadores de Aplicação e as possibilidades de formatação
- **Seção 3 - Códigos Recomendados:** Fornece a definição e estrutura de todos os suportes de dados aptos a carregarem Identificadores de Aplicação (AIs)
- **Seção 4 - Tabela de AIs:** Lista todos os Identificadores de Aplicação, apresentando suas definições e estruturas
- **Seção 5 – Material de Apoio:** Contém tabelas e anexos que servem de apoio ao Guia

## Tabela de Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução aos princípios do sistema GS1.....</b>	<b>6</b>
1.1	GS1 Brasil Institucional.....	6
1.2	Introdução.....	6
1.3	Quem deverá ler esse guia?.....	7
<b>2</b>	<b>Conceitos e Definições.....</b>	<b>9</b>
2.1	Introdução.....	9
2.2	Definição de Dados Variáveis.....	10
2.3	Identificadores de Aplicação.....	11
2.3.1	Concatenação de AIs.....	12
2.3.2	AIs de Comprimento Pré-Definido x Comprimento Variável.....	13
<b>3</b>	<b>Representação dos AIs em Códigos de Barras.....</b>	<b>17</b>
3.1	Suporte de Dados Recomendados.....	17
3.2	GS1-128.....	17
3.2.1	Introdução.....	17
3.2.2	Características.....	17
3.2.3	Estrutura.....	18
3.3	GS1 DataBar.....	19
3.3.1	Introdução.....	19
3.3.2	Características.....	19
3.3.3	Estrutura.....	20
3.4	GS1 DataMatrix.....	24
3.4.1	Introdução.....	24
3.4.2	Características.....	25
3.4.3	Estrutura.....	25
<b>4</b>	<b>Identificadores de Aplicação.....</b>	<b>28</b>
4.1	Lista de AIs.....	28
4.1.1	Medidas Comerciais Métricas.....	32
4.1.2	Medidas Comerciais Não-Métricas.....	32
4.1.3	Medidas Logísticas Métricas.....	33
4.1.4	Medidas Logísticas Não-Métricas.....	33
4.2	Definição e Estrutura do AI.....	34
4.2.1	Identificadores de Aplicação GS1 iniciados com o dígito 0.....	34
4.2.2	Identificadores de Aplicação GS1 iniciados com o dígito 1.....	35
4.2.3	Identificadores de Aplicação GS1 iniciados com o dígito 2.....	39
4.2.4	Identificadores de Aplicação iniciados com o dígito 3.....	44
4.2.5	Identificadores de Aplicação iniciados com o dígito 4.....	50
4.2.6	Identificadores de Aplicação iniciados com o dígito 7.....	56
4.2.7	Identificadores de Aplicação iniciados com o dígito 8.....	64
4.2.8	Identificadores de Aplicação iniciados com o dígito 9.....	71
<b>5</b>	<b>Material de Apoio.....</b>	<b>72</b>
5.1	Listas de Tabelas.....	72

## **1 Introdução aos princípios do Sistema GS1**

---

- 1.1 GS1 Brasil Institucional**
- 1.2 Introdução ao sistema GS1**
- 1.3 Quem deverá ler este guia?**

## 1 Introdução aos princípios do sistema GS1

### 1.1 Institucional GS1 Brasil

A GS1 é uma organização sem fins lucrativos e a única responsável pelo desenvolvimento e aplicação de padrões globais de identificação, que possibilitam uma gestão eficiente de toda a cadeia de suprimentos. A GS1 Brasil faz parte de uma organização global, com atuação em mais de 150 países, conta com cerca de 1,4 milhão de membros e só no Brasil tem mais de 58 mil associados. (\*)

(\*) Dados de Set/2016

### 1.2 Introdução

O Sistema GS1 se originou nos Estados Unidos e se consolidou em 1973 pelo Conselho de *Uniform Product Code Council* (UPCC), conhecido, até recentemente, como *Uniform Code Council* (UCC), e desde 2005 como GS1 US. O UCC, originalmente, adotou uma identificação numérica de 12 dígitos, e a primeira identificação por números, através de códigos de barras no mercado aberto, foi scaneada em 1974. Dando continuidade ao sucesso do sistema UPC, a *European Article Numbering Association*, previamente conhecida como EAN Internacional, surgiu em 1977 para desenvolver um sistema compatível ao UPC, para uso fora da América do Norte. O Sistema EAN foi desenvolvido como um conjunto do sistema UCC com a utilização de 13 dígitos numéricos. Como consequência do uso de certas tipologias de código de barras e estrutura de dados, o Sistema GS1 tem se expandido ao longo dos anos.

O Sistema GS1 fornece, através do uso inequívoco de números, identificação para bens, serviços, ativos e localizações ao redor do mundo. Esses números podem ser representados em código de barras, para permitir leitura eletrônica à qualquer momento que for solicitada nos processos de negócios. O sistema é desenvolvido para superar as limitações do uso das empresas, organizações, ou sistemas de códigos específicos de setores, e para tornar transações comerciais muito mais eficientes e compreensíveis aos consumidores.

Esses identificadores numéricos também são usados no *Electronic Data Interchange* – EDI (Intercâmbio de Dados Eletrônicos), mensageria eletrônica XML, a *Global Data Synchronisation Network* – GDSN (Rede Global de Sincronização de Dados) e sistemas de rede GS1. Esse documento fornece informações sobre sintaxe, tarefas, alocações e *Automatic Identification and Data Capture* – AIDC (Identificação Automática e Captura de Dados), e padrões para a identificação numérica GS1.

Com o objetivo de fornecer uma identificação numérica única, o Sistema GS1 conta com informações adicionais, como datas de validade, números de séries, e números de lotes, que podem aparecer em forma de código de barras. Atualmente, código de barras são usados como suporte de dados, mas outras tecnologias, como etiquetas de rádio frequência, estão sendo desenvolvidas como suportes de dados GS1.

Seguindo os princípios do sistema GS1, usuários podem desenvolver aplicativos para processar automaticamente os dados do Sistema GS1.

O Sistema GS1 foi desenvolvido para uso em qualquer indústria ou setor do mercado, e quaisquer mudanças no sistema são introduzidas de modo a não afetar os usuários atuais.

### **1.3 Quem deverá ler este guia?**

Este documento será útil a quem esteja envolvido na identificação e marcação de itens comerciais e unidades de transporte e logísticas com os Padrões GS1. Fornece orientação para o desenvolvimento dos suportes de dados de forma a permitir uma utilização internacional.

Ignorar os conselhos deste documento ou relegá-los para uma fase posterior do desenvolvimento, apenas vai acrescer custos e problemas de recursos, numa fase mais tardia.

Assume-se que os leitores deste documento tenham experiência no desenvolvimento de aplicações de códigos de barras, são capazes de construir um código de barras e entender os princípios básicos da Identificação e Captura de Dados Automática.

## **2 Conceitos e Definições**

---

### **2.1 Introdução**

### **2.2 Definição de Dados Variáveis**

### **2.3 Identificadores de Aplicação**



## 2 Conceitos e Definições

### 2.1 Introdução

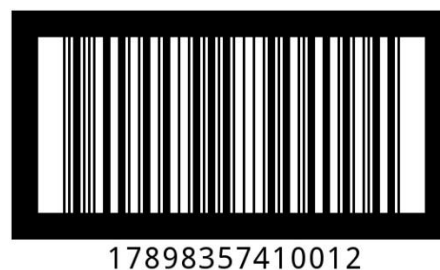
Os primeiros códigos de barras introduzidos pelo sistema GS1, representavam apenas o GTIN - *Global Trade Item Number* (Número Global de Item Comercial), onde uma vez lidos, todos os usuários sabiam exatamente a que os códigos se referiam.

**Figura 2.1-1.** Código EAN-13 - Exemplo de códigos de barra contendo GTIN



A fim de complementá-los, foram desenvolvidos códigos que dentro de sua estrutura continham o GTIN.

**Figura 2.1-2.** Código ITF-14 – Exemplo de código de barras com o GTIN contido em sua estrutura



O símbolo ITF-14, mostrado acima, é um exemplo de um código de barras GS1 que contém em sua estrutura o Número Global de Item Comercial (GTIN).

Nos exemplos acima, tanto o EAN-13 quanto o ITF-14 são suporte de dados que carregam apenas “dados fixos”, ou seja, dados que nunca irão se modificar, como por exemplo a descrição do item comercial, ao qual o GTIN está atribuído.

Além desses, os outros suportes de dados que carregam apenas “dados fixos” (GTIN) são: **EAN-8; UPC-A; UPC-E;**

## 2.2 Definição de Dados Variáveis

Como o próprio nome sugere, dados variáveis são todas as informações que variam, como por exemplo, informações de atributos (peso, conteúdo, dimensões, etc.).

Dessa maneira, no final da década de 1980, o símbolo GS1-128 foi introduzido, com a habilidade de codificar todas as chaves de identificação do Sistema GS1 (GTIN, GLN, SSCC, etc.), assim como informações de atributos (lote, data de fabricação, data de validade, etc.). Juntamente ao GS1-128, foram desenvolvidos outros suportes de dados capazes de carregar dados variáveis. São eles o GS1 DataBar, o GS1 DataMatrix, e o GS1 QR Code – os quais serão detalhados mais adiante.

## 2.3 Identificadores de Aplicação (AI)

A criação de suportes de dados capazes de carregar informações adicionais, permitiu que um código de barras carregasse qualquer tipo de dados. Porém, embora isso fosse possível, se fez necessário uma estrutura de dados organizada, de acordo com as regras do Sistema de Identificadores de Aplicação GS1.

Os Identificadores de Aplicação GS1 (AIs) são números de 2, 3 ou 4 dígitos, tal como indicado pela GS1, que definem o significado e o formato dos dados que lhes seguem. Exemplificando, os AIs têm sua função semelhante à Discagem Direta a Distância (DDD), que são prefixos utilizados para identificar regiões. Em outras palavras, os AIs são códigos que anunciam com exclusividade os dados que os sucedem, seu significado e seu comprimento. Os dados que aparecem após um AI podem abranger caracteres alfabéticos e/ou numéricos de qualquer comprimento, chegando em alguns formatos até trinta caracteres. Os campos de dados têm comprimento fixo ou variável, dependendo do AI (ver seção 2.3.2).

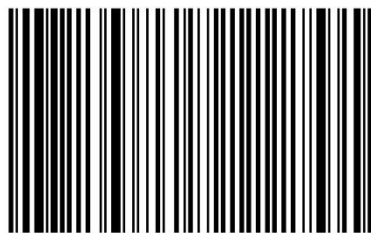
A GS1 criou Identificadores de Aplicação para todas as chaves de identificação GS1, números da Rastreabilidade, datas, quantidades ou medidas comerciais, medidas logísticas e informações de atributos que são solicitados para aplicações e usuários particulares. Adicionalmente, a GS1 definiu alguns Identificadores de Aplicação para uso em aplicações internas.

Os dados sobre informações de atributos devem sempre se relacionar com um item, seja ele um item comercial ou um item logístico, não possuindo significado caso sejam

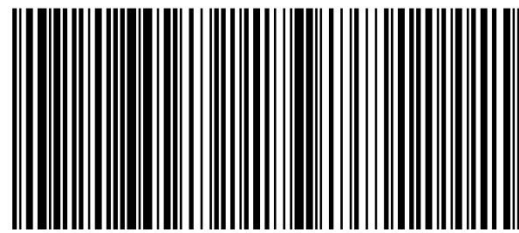
isolados. Ou seja, seja qual for o suporte de dados utilizado para aplicação de AIs, além das informações variáveis, o GTIN do item comercial ou item logístico deverá obrigatoriamente ser informado.

Para facilitar a eventual necessidade de entrada manual de dados, os Identificadores de Aplicação devem ser facilmente reconhecidos. Isto é obtido colocando os Identificadores de Aplicação entre parênteses, na estrutura numérica humano-legível do símbolo. Os parênteses não fazem parte dos dados e não devem ser codificados no símbolo de código de barras.

**Figura 2.3-1.** Primeira imagem exemplifica o uso de AIs no suporte de dados GS1-128, onde a informação contida é a chave de identificação SSCC; Já a segunda imagem também exemplifica o uso de AIs no GS1-128 onde a informação contida é a chave de identificação GTIN acompanhada de uma informação de atributo, no caso o lote.



(00)789835741000000011



(01)17898357410012(10)ABC123

Os AIs da GS1 são utilizados extensivamente, e interpretados confiavelmente, por milhares de empresas, pois, fornecem um padrão de entendimento de todos os dados codificados em um suporte de dados GS1.

O sistema de Identificadores de Aplicação pode ser caracterizado por:

- Um formato normalizado para a codificação de dados e para as especificações de códigos de barras
- Uma arquitetura de símbolo que permite múltiplos dados (identificação do item, data de validade, número de lote, etc.), dentro de um só símbolo de código de barras

### 2.3.1 Concatenação de AIs

Concatenação é a representação de vários “elementos Strings” em apenas um código de barras. Um elemento String é definido como a combinação de um AI e o seu campo de dados.

Em outras palavras, concatenação significa a utilização de menos códigos de barras para representar vários dados requisitados, resultando assim, a utilização de menos espaço.

**Figura 2.3-2.** Exemplo de concatenação: ao invés de duas etiquetas para cada informação, concatenamos as duas informações em apenas um código de barras



No processo de concatenação, todos os códigos de barra GS1 que utilizam o sistema de Identificadores de Aplicação permitem que diversos elementos strings possam ser codificados em um único código de barras. A concatenação se torna vantajosa, pois significa que menos códigos de barras são necessários para representar vários dados, logo, o espaço necessário para os códigos é menor comparado ao uso de códigos de barras individuais para cada dado. Isso também implica na eficácia do escaneamento dos dados, permitindo apenas uma leitura ao invés de várias.

### 2.3.2 AIs de Comprimento Pré-Definido vs. Comprimento Variável

Os vários elementos Strings, os quais são transmitidos de códigos de barras concatenados, tem que ser analisados e processados. Para simplificar esse procedimento e reduzir o tamanho do símbolo, os comprimentos de alguns AIs são pré-definidos.

AIs de comprimento variável que não apareçam no final do símbolo (inseridos imediatamente antes do dígito verificador) devem ser delimitados para separá-los do AI que virá em seguida.

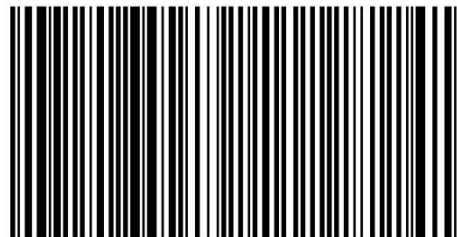
Elementos strings concatenados construídos com Identificadores de Aplicação com comprimento pré-definido não necessitam de um caractere separador. Cada elemento string é imediatamente seguido, ou por um próximo AI, ou pelo dígito verificador e o caractere de Stop.

#### 2.3.2.1 Elementos Strings de comprimento pré-definido (fixo)

Conforme mencionado, AIs concatenados de comprimento pré-definido não necessitam de um caractere separador. Cada AI é seguido imediatamente, ou por um outro AI, ou quando no final do código, pelo dígito verificador e o caractere de STOP.

Por exemplo, a concatenação do peso líquido (4,0 quilogramas) com o número do seu GTIN (17898357410012) não necessita de um caractere separador. Vejamos o porquê:

- (01) é um elemento string de comprimento pré-definido de 16 dígitos\*
- (310n) é um elemento string de comprimento pré-definido de 10 dígitos\*



(01)17898357410012(3102)000400

*\* a quantidade de dígitos de um elemento string compreende a quantidade de dígitos do AI + a quantidade de dígitos do seu campo de dados.*

### 2.3.2.2 Elementos Strings de comprimento variável

A concatenação de elementos strings de comprimento variável envolve o uso de um caractere separador. O caractere separador usado é o caractere símbolo Função 1 (FNC1). É inserido imediatamente após o último caractere do campo variável, e é seguido pelo AI do próximo elemento string. Se o elemento String é a última informação do código, não é necessário a inclusão do separador, inserindo assim apenas o dígito verificador seguido do caractere de Stop.

Por exemplo, a concatenação do preço por unidade de medida (365) e o número de lote (123456) requer a utilização do caractere separador imediatamente após o último dígito do campo de preço por unidade de medida.

Vejamos o porquê:

- (8005) é um elemento string de comprimento que pode conter até 10 dígitos\*
- (10) é um elemento string de comprimento que pode conter até 20 dígitos\*



\* a quantidade de dígitos de um elemento string compreende a quantidade de dígitos do AI + a quantidade de dígitos do seu campo de dados.

Quando concatenamos uma mistura de elementos strings pré-definidos e outros elementos strings, os de tamanho pré-definido devem sempre aparecer antes dos elementos de comprimento variável.

### **3 Representação dos AIs em Códigos de Barras**

---

#### **3.1 Códigos Recomendados**

#### **3.2 GS1-128**

#### **3.3 GS1 DataBar**

#### **3.4 GS1 DataMatrix**

### **3 Representação dos AIs em Códigos de Barras**



### 3.1 Suporte de Dados Recomendados

Conforme visto, os Identificadores de Aplicação são capazes de identificar centenas de informações – como Data de Validade, Lote, Número de Série, etc. Essa tecnologia pode ser aplicada em todas as simbologias listadas abaixo:

- GS1-128
- GS1 DataBar
- GS1 DataMatrix

### 3.2 GS1-128

#### 3.2.1 Introdução

O GS1-128 é uma simbologia linear alfanumérica, com a vantagem de ser mais comprimida que as outras tecnologias lineares.

O GS1-128 não pode ser utilizado para identificar itens cruzando um ponto de venda de varejo. Em vez disso, sua função principal está no setor de transporte e logística.

Ao se tratar de logística, o GS1-128 é o padrão ideal, pois pode conter todas as Chaves de ID GS1, e também informações variáveis (Identificadores de Aplicação).

O código de barra GS1-128 assumiu importância consideravelmente maior nos últimos anos, devido aos requisitos crescentes de rastreabilidade mais rigorosa de produto; de fato, uma etiqueta de transporte com um código de barra GS1-128 sobre o produto é o ponto central de qualquer sistema de rastreamento baseado em padrões globais.

O GS1-128 é flexivelmente configurável, tornando-o totalmente adaptável a uma grande variedade de necessidades e casos de uso. Pode ser lido com diversos leitores óticos a laser comercialmente disponíveis.

#### 3.2.2 Características

As características do código de barras GS1-128 são:

- Conjunto de caracteres codificáveis:
  - Alfanumérico: permite a codificação de números, letras e caracteres especiais (conforme figura 5.1-1)
- Portabilidade de dados de formatos fixos e variáveis por meio de AIs
- O código deve iniciar-se com o Caractere Duplo (Start C + FNC1), para garantir que seja o padrão GS1-128
- Existência de um dígito verificador do código de barras para segurança da leitura
- Possibilidade de representar diversos dados em um só código de barras
- A magnitude<sup>1</sup> do código é escalonada entre 50% e 100%. Onde 50% representa um módulo<sup>2</sup> de 0,50mm e 100% representa um módulo de 1,016mm
- Características do tamanho do GS1-128:
  - O máximo comprimento físico é de 165.10 milímetros incluindo as Margens de Silêncio
  - O número máximo de caracteres de dados e um único símbolo é 48

- A altura mínima das barras é de 32mm (não inclui os números impressos abaixo das barras)
- Recomenda-se que as informações humano-legíveis relacionadas aos dados codificados na etiqueta (ex: Código do Produto, Quantidade, Lote) tenham uma altura mínima de 7mm

- Magnitude<sup>1</sup>: refere-se ao tamanho total do código de barras
- Módulo<sup>2</sup>: refere-se à largura das barras (barras escuras) e dos espaços (barras claras)

### 3.2.3 Estrutura

O GS1-128 é formado pelos seguintes componentes, lendo da esquerda para direita:

- Margem de silêncio esquerda
- Caractere duplo de Início
 

Caractere Start (A, B ou C)
Caractere símbolo de Função 1 (FNC1)
- Dados (incluindo os Identificadores de Aplicação representando nos conjuntos de caracteres A, B ou C)
- Dígito verificador
- Margem de silêncio direita



### 3.3 GS1 DataBar

#### 3.3.1 Introdução

GS1 DataBar é uma família de simbologias linear usada dentro do Sistema GS1. O GS1 DataBar compreende uma família de três tipos de GS1 DataBar, onde dois deles possuem variações otimizadas para diferentes aplicações.

O primeiro tipo possui quatro variações (GS1 DataBar Omnidirectional, GS1 DataBar Truncated, GS1 DataBar Stacked e GS1 DataBar Stacked Omnidirectional) que codifica o AI (01) em um símbolo linear. O segundo tipo compreende apenas uma variação, chamada GS1 DataBar Limited, o qual codifica o AI (01) em um símbolo linear para uso em itens pequenos que não serão scaneados nos pontos de venda. O terceiro tipo possui duas variações; variação de apenas uma linha (GS1 DataBar Expanded), e variação de múltiplas linhas (GS1 DataBar Expanded Stacked). Ambas variações codificam o AI (01) além de outros AIs (como Peso, Data de Validade, etc) em um símbolo linear que pode ser scaneado por scanners programados.

De dimensões reduzidas e maior capacidade de armazenar dados, o código traz vantagens para o varejo e ao consumidor. Por exemplo, na operação de caixa pode-se ter o controle da data de validade de produtos perecíveis e evitar a venda ao consumidor caso ainda não tenham sido recolhidos da gôndola do supermercado.

Os símbolos do GS1 DataBar são capazes de carregar mais informações do que o código de barras EAN/UPC. Por isso, possibilitam uma grande oportunidade de codificação de itens em diversos segmentos. O de frutas legumes e vegetais (FLV) e o de itens de pesos variáveis (carne, aves, peixes, padaria, embutidos, frios), por exemplo, serão muito beneficiados. O produtor poderá ter seus produtos identificados desde a origem, o lote, a validade etc.

Outro fator sensível é o tamanho dos produtos e das embalagens. Itens como cosméticos, componentes eletrônicos e telecomunicações, ferragens, joias, entre outros, dificultam a identificação devido à falta de espaço para impressão dos códigos de barras. O código GS1 DataBar possibilitará a identificação de produtos com espaço limitado, com melhor desempenho de leitura e capacidade de incluir informações adicionais como números de série e lote e vencimento. Isso garante a melhor rastreabilidade do produto.

#### 3.3.2 Características

A família GS1 DataBar consiste das seguintes variações:

- GS1 DataBar Omnidirectional
- GS1 DataBar Truncated
- GS1 DataBar Stacked
- GS1 DataBar Stacked Omnidirectional
- GS1 DataBar Limited
- GS1 DataBar Expanded
- GS1 DataBar Expanded Stacked

A família GS1 DataBar tem como características:

- Possuir dimensões reduzidas, quando comparado a outros códigos

- A possibilidade de identificação de itens pequenos (joias, esmaltes, componentes eletrônicos)
- Variações que são legíveis nos pontos de vendas
- A não necessidade das Margens de Silêncio
- A existência de um dígito verificador do código de barras para segurança da leitura

### 3.3.3 Estrutura

#### 3.3.3.1 O primeiro grupo de símbolos GS1 DataBar

O primeiro grupo de símbolos GS1 DataBar codifica o elemento string do AI (01). Ele possui quatro variações: GS1 DataBar Omnidirecional, GS1 DataBar Truncated, GS1 DataBar Stacked, e GS1 DataBar Stacked Omnidirecional. Todas as quatro variações codificam dados da mesma maneira.



##### 3.3.3.1.1 GS1 DataBar Omnidirecional

O código de barras GS1 DataBar Omnidirecional é desenvolvido para ser lido por um scanner omnidirecional, como o de slot de varejo. Suas dimensões são de 96X de largura - começando por um espaço de 1X e terminando com uma barra de 1X - por 33X de altura (onde X é a largura de cada barra). 33X é a altura mínima do símbolo. Portanto, se um GS1 DataBar Omnidirecional possuísse uma dimensão-X de 0.254 milímetros, ele teria 24.38 milímetros de largura e 8.38 milímetros de altura.



##### 3.3.3.1.2 GS1 DataBar Truncated

O código de barras GS1 DataBar Truncated é uma variação de altura reduzida do GS1 DataBar Omnidirecional que é desenvolvida para itens pequenos que não irão precisar ser lidos por scanners omnidirecionais. Suas dimensões são 96X de largura por 13X de

altura (onde X é a largura de cada barra). Por exemplo, um GS1 DataBar Truncated com dimensão-X de 0.254 milímetros teria 24.38 milímetros de largura, por 3.30 de altura.



### 3.3.3.1.3 GS1 DataBar Stacked

O código de barras GS1 DataBar Stacked é uma variação do GS1 DataBar Omnidirecional com duas linhas de símbolo, porém de altura reduzida, que é desenvolvido para itens pequenos que não irão precisar ser lidos por scanners omnidirecionais. Suas dimensões são 50X de largura, por 13X de altura (onde X é a largura de cada barra). Por exemplo, um GS1 DataBar Stacked com uma dimensão-X de 0.254 milímetros teria 12.70 milímetros de largura, por 3.30 milímetros de altura. Sua estrutura inclui um separador de 1X entre as duas linhas.



### 3.3.3.1.4 GS1 DataBar Stacked Omnidirecional

O código de barras GS1 DataBar Stacked Omnidirecional é uma variação do GS1 DataBar Omnidirecional, com duas linhas de símbolo, que é desenvolvido para ser lido por um scanner omnidirecional, como o de slot de varejo. Suas dimensões são de 50X de largura, por 69X de altura (onde X é a largura de cada barra). 69X é a altura mínima do símbolo. Portanto, um GS1 DataBar Stacked Omnidirecional com uma dimensão-x de 0.254 milímetros, teria 12.70 milímetros de largura, por 17.53 milímetros de altura. A altura de 69X inclui um separador de 3X entre as duas linhas de 33X cada.

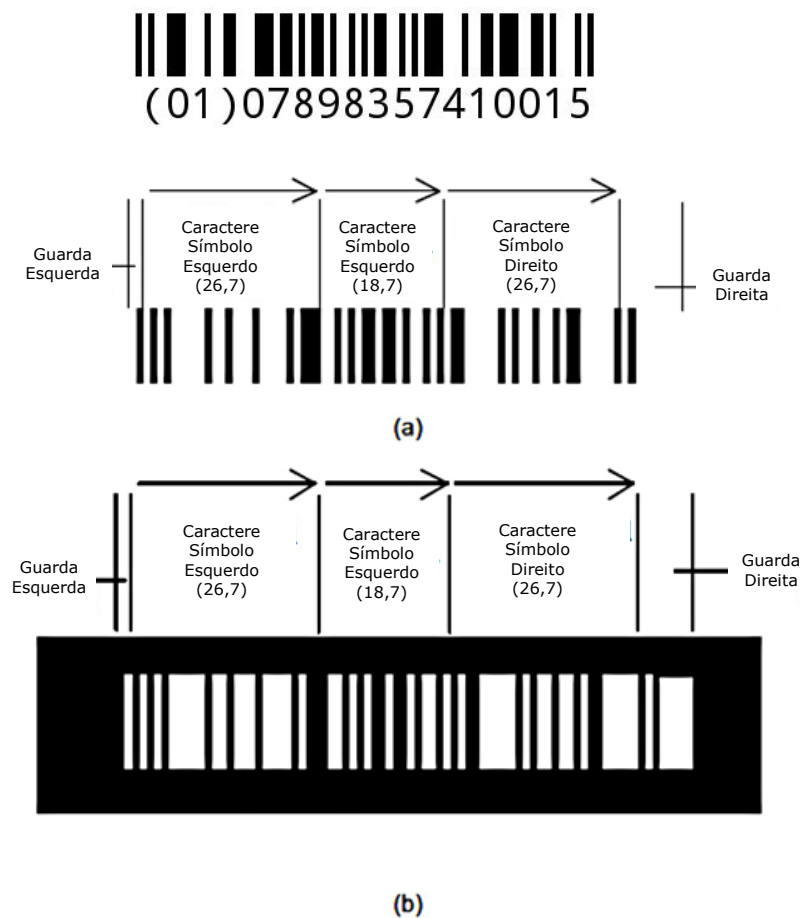


### 3.3.3.2 O segundo grupo de símbolos GS1 DataBar

O código de barras GS1 DataBar Limited é o segundo grupo de símbolos do GS1 DataBar. Ele codifica o elemento string do AI (01). Esse elemento string é baseado na estrutura

de dados do GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14. Entretanto, quando usamos a estrutura do GTIN-14, apenas o indicador de valor 1 é permitido. Quando codificamos a estrutura de dados do GTIN-14 com um indicador de valor maior que 1, um dos símbolos GS1 DataBar do primeiro grupo deve ser utilizado.

O código de barras GS1 DataBar é desenvolvido para itens pequenos que não irão precisar ser lidos por scanners omnidirecionais nos pontos de vendas. Suas dimensões são 79X de largura, começa com um espaço de 1X, e finalizando com um espaço de 5X, por 10X de altura (onde X é a largura de cada barra). Por exemplo, um código de barras GS1 DataBar Limited com uma dimensão-X de 0.254 milímetros teria 20.07 milímetros de largura, por 2.54 milímetros de altura.



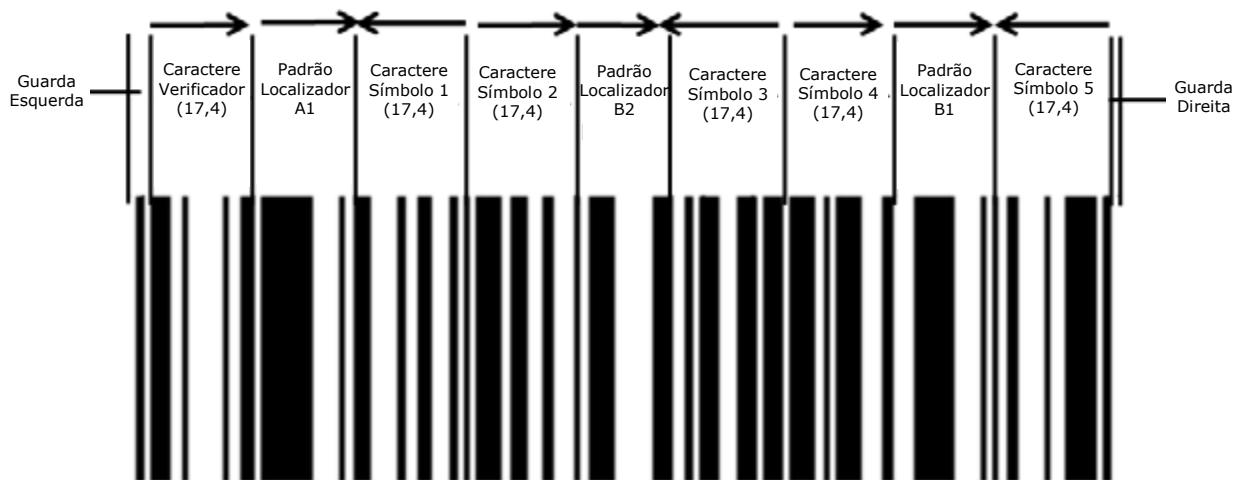
- a) Símbolo GS1 DataBar Limited representando o dado (01)00312345678906
- b) O mesmo símbolo em um fundo escuro. Perceba o espaço em branco à direita na Guarda Direita

O símbolo total contém 47 elementos compreendendo 79 módulos. A altura mínima deve ser de 10X. As Margens de Silêncio não são necessárias, embora os espaços em branco, nas pontas do símbolo GS1 DataBar Limited, se pareçam margens de silêncio, cada uma se difere por sua função de evitar interpretação errada do código, como sendo um

símbolo UPC-A. Os elementos em branco do início e do final podem se misturar ao plano de fundo do símbolo, caso o plano de fundo seja da mesma cor que os espaços no símbolo.

### 3.3.3.3 O terceiro grupo de símbolos GS1 DataBar

As variações do GS1 DataBar Expanded formam o terceiro grupo de símbolos GS1 DataBar e são simbologias de comprimento linear variável, capazes de codificar até 74 caracteres numéricos ou 41 caracteres alfabéticos de dados de elementos strings dos AIs. As duas variações, GS1 DataBar Expanded e GS1 DataBar Expanded Stacked, são desenvolvidas para codificar dados primários e suplementares em itens para os pontos de vendas, e outras aplicações. Eles possuem as mesmas capacidades de um símbolo GS1-128, exceto que eles são desenvolvidos para serem lidos por scanners omnidirecionais. Eles são desenvolvidos para produtos de peso variável, produtos perecíveis, produtos rastreáveis do varejo, e cupons.



#### 3.3.3.3.1 GS1 DataBar Expanded

O código de barras GS1 DataBar Expanded com largura variável (de 4 até 22 caracteres, ou uma largura mínima de 102X e uma largura máxima de 534X) e 34X de altura (onde X é a largura da barra). O símbolo começa com um espaço de 1X e finaliza com uma barra ou espaço de 1X. Por exemplo, o GS1 DataBar Expanded com uma dimensão-X de 0.254 milímetros teria 38.35 milímetros de largura, por 8.64 milímetros de altura.



### 3.3.3.3.2 GS1 DataBar Expanded Stacked

O código de barras GS1 DataBar Expanded Stacked é uma variação do GS1 DataBar Expanded multilinhas empilhadas. Ele pode ser impresso em larguras de 2 até 20 segmentos e pode ter de 2 até 11 linhas. Sua estrutura inclui um separador entre linhas de 3X. Ele é desenvolvido para ser lido em um scanner omnidirecional como um scanner de varejo. Por exemplo, o símbolo GS1 DataBar Expanded Stacked com uma dimensão-X de 0.254 milímetros teria uma largura de 25.91 milímetros, por uma altura de 18.03 milímetros.

O espaço em branco no final da segunda linha do símbolo mostrado abaixo não faz parte do símbolo, e pode ser utilizado para outros propósitos, como texto.



O GS1 DataBar Expanded Stacked é utilizado quando a área do símbolo ou mecanismo de impressão não é largo o suficiente para o símbolo GS1 DataBar Expanded, que utiliza uma única linha. É desenvolvido por produtos de peso variável, produtos perecíveis, produtos do varejo rastreáveis, e cupons.

## 3.4 GS1 DataMatrix

### 3.4.1 Introdução

Ao contrário das outras simbologias GS1, o GS1 DataMatrix é uma simbologia bidimensional, que permite a codificação de grande quantidade de informações em um espaço muito compacto. No entanto, ele não é planejado para ser utilizado em ambientes de ponto de venda de varejo "em todas as direções" e de grande volume, como supermercados, pois somente é compatível com aplicações cujos sistemas de leitura utilizem leitores baseados em câmera.

Um recurso particularmente digno de atenção do GS1 DataMatrix é que ele pode ser utilizado para aplicar marcações diretamente nos produtos, componentes ou peças individuais. Nesses casos, o código é gravado/impresso a laser diretamente sobre a superfície de um item, tornando-o indelével, mesmo sob condições operacionais adversas. Por exemplo, um GS1 DataMatrix aplicado dessa maneira pode ser utilizado na presença de substâncias como graxa em aplicações industriais ou para itens que são expostos a elementos que podem gerar desgaste. Isso torna o GS1 DataMatrix totalmente adequado para aplicações cujas condições não permitem o emprego de códigos de barras convencionais, os lineares.



O GS1 DataMatrix está ganhando popularidade no setor de saúde, pois satisfaz muitas necessidades, otimiza os processos na cadeia da saúde aumentando a eficiência e consequentemente abre diversas oportunidades para melhorar a segurança do paciente. Por exemplo, como ele pode conter números seriais, lote, datas de vencimento, que são informações variáveis guiadas por Identificadores de Aplicação GS1, podem ser codificadas em medicamentos.

Além disso, devido ao seu tamanho compacto, um símbolo de GS1 DataMatrix pode se encaixar em quase todos os produtos para saúde.

No passado, os instrumentos cirúrgicos individuais não podiam ser rotulados automaticamente. Nos dias de hoje, um GS1 DataMatrix -pode ser marcado diretamente nesses instrumentos, simplificando, assim, seu rastreamento nos hospitais. Com base em sua popularidade, o GS1 DataMatrix- está sendo oferecido para uso em farmácias e em todos ambientes com leitura ótica de itens comerciais para controle dos mesmos.

### 3.4.2 Características

O GS1 DataMatrix é um código de barras matricial (2D ou bidimensional) que pode ser impresso como um símbolo quadrado ou retangular, constituído por vários pontos ou quadrados. Essa representação é composta por um padrão ordenado de pontos pretos e brancos delimitado por um Padrão de Localização. O Padrão de Localização é parcialmente utilizado para especificar a orientação e a estrutura do símbolo. Os dados são codificados usando uma série de pontos pretos ou brancos com base num tamanho pré-determinado. Esse tamanho mínimo é conhecido como a dimensão-X.

O GS1 DataMatrix possui diferentes métodos de produção:

- Gravação por laser ou por meio de química em partes que possuem pouco contraste (ex: placas de circuitos e componentes eletrônicos, instrumentos médicos)
- Itens muito pequenos que necessitam de uma simbologia com um formato quadriculado
- Utilizado em aplicações de embalagem estendida (B2C)

Os símbolos GS1 DataMatrix são lidos por scanners de imagem bidimensional. Os outros scanners, que não são bidimensionais, não podem ler GS1 DataMatrix.

### 3.4.3 Estrutura



- A figura acima representa um símbolo GS1 DataMatrix com 20 linhas e 20 colunas (incluindo o padrão de localização, porém possui não incluindo as margens de silêncio)
- As Margens de Silêncio do GS1 DataMatrix possuem um módulo de largura nos quatro lados
- ECC 200 símbolos podem sempre ser diferenciadas de versões mais antigas do DataMatrix, pois o canto oposto ao centro do Padrão de Localização tem valor 0, ou seja, cor branca na impressão
- Para os símbolos GS1 DataMatrix quadrados, apenas um número par de linhas e colunas é permitido. Dependendo dos requisitos do sistema, os símbolos podem alcançar de 10 linhas por 10 colunas (10x10) até 144 linhas por 144 colunas (já incluso o Padrão de Localização, mas excluso as margens de silêncio)
- Para impressão normal, o módulo possui dimensões um X por um X. Representação do dado: um módulo escuro é um binário "um", e o módulo claro é um binário "zero" (ou o inverso em caso de refletância inversa)
- Número de caracteres por símbolo (já considerando o tamanho máximo do símbolo):
  - Dados alfanuméricos: até 2335 caracteres
  - Dados numéricos: 3116 dígitos
- Orientação independente: Sim

## **4 Identificadores de Aplicação**

---

### **4.1 Lista de AIs**

### **4.2 Definição e Estrutura do AI**

## 4 Identificadores de Aplicação

### 4.1 Lista de AIs

AI	Conteúdo dos Dados	Formato (*)
00	Código de Série de Unidade Logística (SSCC)	N2 + N18
01	Número Global de Item Comercial (GTIN)	N2 + N14
02	GTIN dos itens contidos dentro da unidade logística	N2 + N14
10	Número do Lote	N2 + X..20
11 (**)	Data de Produção (AAMMDD)	N2 + N6
12 (**)	Data de Vencimento (AAMMDD)	N2 + N6
13 (**)	Data de Embalagem (AAMMDD)	N2 + N6
15 (**)	Data de durabilidade mínima (AAMMDD)	N2 + N6
16 (**)	Prazo de Validade (AAMMDD)	N2 + N6
17 (**)	Data de Durabilidade máxima (AAMMDD)	N2 + N6
20	Variante do produto	N2 + N2
21	Número de Série	N2 + X..20
240	Identificação Adicional do produto atribuída pelo fabricante	N3 + X..30
241	Número de Referência do cliente	N3 + X..30
242	Número Variável do Pedido sob Encomenda	N3 + N..6
243	Número do componente da embalagem	N3 + X..20
250	Número de Série secundário	N3 + X..30
251	Referência da entidade de origem	N3 + X..30
253	Identificador global do tipo de documento	N3 + N13 + X..17
254	Componente de extensão do GLN	N3 + X..20
255	Número global de Cupom	N3 + N13 + N..12
30	Contagem (Quantidade) variável	N2 + N..8
310 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
311 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
312 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
313 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
314 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
315 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
316 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
320 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
321 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
322 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
323 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
324 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
325 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
326 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
327 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
328 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
329 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6

330 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
331 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
332 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
333 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
334 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
335 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
336 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
337 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
340 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
341 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
342 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
343 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
344 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
345 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
346 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
347 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
348 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
349 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
350 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
351 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
352 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
353 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
354 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
355 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
356 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
357 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
360 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
361 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
362 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
363 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
364 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
365 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
366 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
367 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
368 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
369 (***)	Medidas comerciais e logísticas	N4 + N6
37	Contagem (Quantidade) de itens comerciais contidos em uma unidade logística	N2 + N..8
390 (***)	Quantia a pagar - Área Monetária Única	N4 + N..15
391 (***)	Quantia a pagar - Com código ISO da moeda corrente	N4 + N3 + N..15
392 (***)	Quantia a pagar por item comercial de medida variável - Unidade Monetária Única	N4 + N..15

393 (***)	Quantia a pagar por item comercial de medida variável - com código ISO da moeda corrente	N4 + N3 + N..15
394n (***)	Porcentagem de desconto de um cupom	N4 + N4
400	Número do pedido do cliente	N3 + X..30
401	Número de consignação	N3 + X..30
402	Número de identificação do despacho	N3 + N17
403	Código de Rota	N3 + X..30
410	Número Global de Localização - "Despachar/Entregar para" Destino Imediato	N3 + N13
411	Número Global de Localização - "Faturar para - cobrar de"	N3 + N13
412	Número Global de Localização - "Comprando de"	N3 + N13
413	Número Global de Localização - "Despachar/Entregar para" Destino Final	N3 + N13
414	Número Global de Localização - Identificação de local físico	N3 + N13
415	Número Global de Localização da parte que fatura	N3 + N13
420	Entregar para - Código postal dentro de uma única autoridade postal - "Despachar/Entregar para"	N3 + X..20
421	Entregar para - Código postal com prefixo ISO de 3 dígitos para país - "Despachar/Entregar para"	N3 + N3 + X..9
422	País de origem do Item Comercial	N3 + N3
423	País de processamento inicial	N3 + N3 + N..12
424	País de processamento	N3 + N3
425	País de fracionamento/desmontagem	N3 + N3
426	País que envolve todos os processos da cadeia	N3 + N3
427	Subdivisão do país de origem	N3 + X..3
7001	Número OTAN de armazenagem	N4 + N13
7002	Classificação da carcaça e do corte de carne pelas Nações Unidas (UN/ECE)	N4 + X..30
7003	Número de aprovação do processador, com código ISO de país	N4 + N10
7004	Potência Ativa	N4 + N..4
7005	Zona de Captura	N4 + X..12
7006	Data do primeiro congelamento	N4 + N6
7007	Data da colheita	N4 + N6..12
7008	Espécies para fins de pesca	N4 + X..3
7009	Tipo de arte de pesca	N4 + X..10
7010	Método de Produção	N4 + X..2
703s	Número de processos com código ISO dos países	N4 + N3 + X..27
710	Número de reembolso nacional de saúde - Alemanha	N3 + X..20
711	Número de reembolso nacional de saúde - França	N3 + X..20
712	Número de reembolso nacional de saúde - Espanha	N3 + X..20
713	Número de reembolso nacional de saúde - Brasil	N3 + X..20
nnn (*****)	Número de reembolso nacional de saúde - País "A"	N3 + X..20

8001	Produtos em rolo - largura, comprimento, diâmetro central, direção e emendas	N4 + N14
8002	Identificador de série para telefones e celulares	N4 + X..20
8003	Identificador global de Ativo Retornável	N4 + N14 + X..16
8004	Identificador global de Ativo Individual	N4 + X..30
8005	Preço por unidade de medida	N4 + N6
8006	Identificação do componente de um item comercial	N4 + N14 + N2 + N2
8007	Número de conta bancária internacional	N4 + X..34
8008	Data e Hora de produção	N4 + N8 + N..4
8010	Identificador do componente	N4 + X..30
8011	Número de série do identificador do componente	N4 + N..12
8012	Versão do software	N4 + X..20
8017	Número de Relação de Serviço Global para identificar o relacionamento entre uma empresa prestadora de serviços com o provedor de serviços	N4 + N18
8018	Número de Relação de Serviço Global para identificar o relacionamento entre uma empresa prestadora de serviços com o recebedor do serviço	N4 + N18
8019	Número de Relação de Serviço em Instância	N4 + N..10
8020	Número de referência de nota de pagamento	N4 + X..25
8110	Identificação do código de cupom para uso na América do Norte	N4 + X..70
8111	Pontos de fidelidade de um cupom	N4 + N4
8200	URL da embalagem estendida	N4 + X..70
90	Informação mutuamente acordada entre parceiros comerciais	N2 + X..30
91 à 99	Informações internas da empresa	N2 + X..30

**OBSERVAÇÕES:**

(\*): A primeira posição indica o comprimento (número de dígitos) do Identificador de Aplicação GS1. O seguinte valor refere-se ao formato de dados do conteúdo. A seguinte convenção é aplicada:

- N dígito numérico
- X qualquer caractere dentre os contidos na Figura 5.1-1
- N3 3 dígitos numéricos, comprimento fixo
- N..3 até 3 dígitos numéricos
- X..3 até 3 caracteres dentre os contidos na tabela

(\*\*): se somente o ano e mês sejam disponibilizados, o campo DD deve ser preenchido com dois zeros.

(\*\*\*): o quarto dígito desse Identificador de Aplicação GS1 indica a posição da vírgula, ou seja, quantas casas decimais possui o dado. Exemplo:

- 3100: Peso líquido em kg sem casa decimal
- 3102: Peso líquido em kg com duas casas decimais

(\*\*\*\*): Todos os Identificadores de Aplicação GS1 indicados com (FNC1) são definidos como de comprimento variável e DEVEM ser terminados, a menos que esse Identificador de Aplicação seja o último a ser adicionado ao código. Esse separador deve ser obrigatoriamente um caractere símbolo de Função 1 para simbologia GS1-128, GS1- DataBar Versão expandidas e GS1 Composite. Já para os códigos GS1 DataMatrix e GS1 QR Code, ele pode ser utilizado como alternativa.

(\*\*\*\*\*) Um exemplo para ilustrar futuros AIs de Número de Reembolso Nacional de Saúde (NHRN's) adicionais. Se um AI adicional NHRN for necessário, uma solicitação para a criação do AI NHRN deverá ser realizada através do GS1 GSMP.

#### 4.1.1 Medidas Comerciais Métricas

AI Título Completo (Formato = n6)	Unidade de Medida	Título de Dados
310 (n) Peso Líquido	Quilos	NET WEIGHT (Kg)
311 (n) Comprimento ou 1a dimensão, comercial	Metros	LENGTH
312 (n) Largura, diâmetro ou 2a dimensão, comercial	Metros	WIDTH
313 (n) Profundidade, espessura, alt. Ou 3a dim., comercial	Metros	HEIGHT
314 (n) Área, comercial	Metros Quadrados	AREA
315 (n) Volume líquido	Litro	NET VOLUME (l)
316 (n) Volume líquido	Metros cúbicos	NET VOLUME (m <sup>3</sup> )

#### 4.1.2 Medidas Comerciais Não-Métricas

AI Título Completo (Formato = n6)	Unidade de Medida	Título de Dados
320 (n) Peso Líquido	Libras	NET WEIGHT (lb.)
321 (n) Comprimento ou 1a dimensão, comercial	Polegadas	LENGTH ( i )
322 (n) Comprimento ou 1a dimensão, comercial	Pés	LENGTH ( f )
323 (n) Comprimento ou 1a dimensão, comercial	Jardas	LENGTH ( y )
324 (n) Largura, diâmetro ou 2a dimensão, comercial	Polegadas	WIDTH (i)
325 (n) Largura, diâmetro ou 2a dimensão, comercial	Pés	WIDTH (f)
326 (n) Largura, diâmetro ou 2a dimensão, comercial	Jardas	WIDTH (y)
327 (n) Profundidade, espessura, alt. ou 3a dim., comercial	Polegadas	HEIGHT (i)
328 (n) Profundidade, espessura, alt. Ou 3a dim., comercial	Pés	HEIGHT (f)
329 (n) Profundidade, espessura, alt. Ou 3a dim., comercial	Jardas	HEIGHT (y)
350 (n) Área, comercial	Poleg. Quadradas	AREA (i <sup>2</sup> )
351 (n) Área, comercial	Pés Quadrados	AREA (f <sup>2</sup> )
352 (n) Área, comercial	Jardas Quadradas	AREA (y <sup>2</sup> )
356 (n) Peso líquido	Onças troy	NET WEIGHT (t)
357 (n) Volume líquido	Onças (EUA)	NET VOLUME (oz)
360 (n) Volume líquido	Quartos	NET VOLUME (lb.)
361 (n) Volume líquido	Galões (EUA)	NET VOLUME (g)
364 (n) Volume líquido	Polegadas cúbicas	NET VOLUME (i <sup>3</sup> )
365 (n) Volume líquido	Pés cúbicos	NET VOLUME (f <sup>3</sup> )
366 (n) Volume líquido	Jardas cúbicas	NET VOLUME (y <sup>3</sup> )



#### 4.1.3 Medidas Logísticas Métricas

AI Título Completo (Formato = n6)	Unidade de Medida	Título de Dados
330 (n) Peso Bruto	Quilos	GROSS WEIGHT (kg)
331 (n) Comprimento ou 1a dimensão, logística	Metros	LENGTH (m) log
332 (n) Largura, diâmetro ou 2a dim, logística	Metros	WIDTH (m) log
333 (n) Profundidade, espessura, altura ou 3a dim. Logística	Metros	HEIGHT (m) log
334 (n) Área, logística	Metros Quadrados	AREA (m <sup>2</sup> ) log
335 (n) Volume Bruto	Litros	VOLUME (l) log
336 (n) Volume Bruto	Metros Cúbicos	VOLUME (m <sup>3</sup> ) log

#### 4.1.4 Medidas Logísticas Não-Métricas

AI Título Completo (Formato = n6)	Unidade de Medida	Título de Dados
340 (n) Peso bruto	Libras	GROSS WEIGHT (1b)
341 (n) Comprimento ou 1a dimensão, logística	Polegadas	LENGTH (i) log
342 (n) Comprimento ou 1a dimensão, logística	Pés	LENGTH (f) log
343 (n) Comprimento ou 1a dimensão, logística	Jardas	LENGTH (y) log
344 (n) Largura, diâmetro ou 2a dimensão, logística	Polegadas	WIDTH (i) log
345 (n) Largura, diâmetro ou 2a dimensão, logística	Pés	WIDTH (f) log
346 (n) Largura, diâmetro ou 2a dimensão, logística	Jardas	WIDTH (y) log
347 (n) Profundidade, espessura, altura ou 3a dim. Logística	Polegadas	HEIGHT (l) log
348 (n) Profundidade, espessura, altura ou 3a dim. Logística	Pés	HEIGHT (f) log
349 (n) Profundidade, espessura, altura ou 3a dim. Logística	Jardas	HEIGHT (y) log
353 (n) Área, logística	Polegadas Quadradas	AREA (i <sup>2</sup> ) log
354 (n) Área, logística	Pés quadrados	AREA (f <sup>2</sup> ) log
355 (n) Área, logística	Jardas quadradas	AREA (y <sup>2</sup> ) log
362 (n) Volume Bruto	Quartos	VOLUME (q) log
363 (n) Volume Bruto	Galões (EUA)	VOLUME (g) log
367 (n) Volume Bruto	Polegadas cúbicas	VOLUME (i <sup>3</sup> ) log
368 (n) Volume Bruto	Pés cúbicos	VOLUME (f <sup>3</sup> ) log
369 (n) Volume Bruto	Jardas cúbicas	VOLUME (y <sup>3</sup> ) log

## 4.2 IDENTIFICADORES DE APLICAÇÃO GS1

### 4.2.1 Identificadores de Aplicação GS1 iniciados com o dígito 0

#### 4.2.1.1 Identificação de uma unidade logística (SSCC): AI (00)

O identificador de aplicação (00) indica que o campo de dados desse AI contém o SSCC (Código de Série de Unidade Logística). O SSCC é utilizado para identificar unidades logísticas.

O dígito extensor é utilizado para aumentar a capacidade da referência serial dentro do SSCC. O dígito de extensão varia de 0-9.

O prefixo de empresa GS1 é alocado pela GS1 do país à empresa que utiliza o SSCC. Isso torna cada SSCC único no mundo todo, porém isso não identifica a origem da unidade.

Identificador de Aplicação	Dígito de Extensão	SSCC (Código de Série de Unidade Logística)															Dígito Verificador	
		Prefixo GS1 de Empresa							Referência Serial									
0 0	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N14	N15	N16	N17	N18

#### 4.2.1.2 Identificação de um item comercial (GTIN): AI (01)

O identificador de aplicação (01) indica que o campo de dados desse AI contém o GTIN do produto. O GTIN é utilizado para identificar itens comerciais. O AI (01) pode conter GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 ou um GTIN-14. Como possui um tamanho fixo de 14 caracteres, ao se utilizar GTIN-8, GTIN-12 ou GTIN-13 devemos inserir o número 0 à frente da numeração para completar os campos de preenchimento, conforme exemplo abaixo:

Identificador de Aplicação	GTIN ( Número Global de Item Comercial )													Dígito Verificador
0 1	0	0	0	0	0	0	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8
0 1	0	0	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12
0 1	0	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13
0 1	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N14

#### 4.2.1.3 Identificação de um item comercial contido em uma unidade logística: AI (02)

O identificador de aplicação (02) indica que o campo de dados desse AI contém o GTIN dos itens contidos dentro de uma unidade logística. O GTIN em questão, refere-se à identificação do item comercial.

- **Nota:** Esse elemento string só pode ser utilizado em uma unidade logística que não se estabelece como item faturado, apenas como método de transporte, e somente se todos os itens contidos nessa unidade logística possuírem o mesmo GTIN.

Como possui um tamanho fixo de 14 caracteres, ao se utilizar GTIN-8, GTIN-12 ou GTIN-13 devemos inserir o número 0 à frente da numeração para completar os campos de preenchimento, conforme exemplo abaixo:

Identificador de Aplicação	GTIN contido em uma unidade logística													Dígito Verificador
0 1	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N14

#### 4.2.2 Identificadores de Aplicação GS1 iniciados com o dígito 1

##### 4.2.2.1 Número de Lote: AI (10)

O Identificar de Aplicação (10) indica que o campo de dados desse AI contém a informação do número de lote. O número de lote associado à um item é uma informação do fabricante considerada importante para rastreabilidade do item, o qual esse elemento string é aplicado. Os dados podem tanto se referir à um item comercial, quanto aos itens comerciais contidos em uma unidade logística. Os números de lote podem referenciar, por exemplo, a produção, o turno, o número da máquina, a data, ou um código de produção interna. Os dados são alfanuméricos e podem incluir todos os caracteres contidos na figura 5.1-1.

- **Nota:** O número de lote não constitui uma identificação única do item comercial.

Identificador de Aplicação	Número de Lote
1 0	X1 -----> Comprimento Variável -----> X20

#### 4.2.2.2 Data de Produção: AI (11)

O Identificador de Aplicação (11) indica que o campo de dados desse AI contém a data de produção. A data de produção é a própria produção ou data de montagem determinada pelo fabricante. A data pode referir-se ao próprio item comercial ou à um item contido dentro de uma unidade logística. Sua estrutura é a seguinte:

- Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
  - Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório
  - Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo não-obrigatório; quando não necessário, completar o campo com "00"
- **Nota:** Quando não é necessário especificar o dia (o campo dia é completado com dois zeros), o dado resultante desse campo é interpretado como o último dia do mês informado, incluindo ajustes de anos bissexto (ex: "130200" é "28 de fevereiro de 2003", "160200" é "29 de fevereiro de 2016", etc.).
- **Nota:** Esse elemento string só pode ser especificado em datas que estejam entre o intervalo de 49 anos no passado, ou 50 anos no futuro.

Identificador de Aplicação	Data de Produção					
	Ano		Mês		Dia	
1 1	N1	N2	N3	N4	N5	N6

#### 4.2.2.3 Data de Vencimento: AI (12)

O Identificador de Aplicação (11) indica que o campo de dados desse AI contém a data a qual a Nota Fiscal deverá ser paga. Esse elemento de data está vinculado ao Número de referência da Nota de Pagamento, AI (8020), e ao Número Global de Localização (GLN) da parte faturadora, AI (415). Sua estrutura é a seguinte:

- Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
  - Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório
  - Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo não-obrigatório; quando não necessário, completar o campo com "00"
- **Nota:** Quando não é necessário especificar o dia (o campo dia é completado com dois zeros), o dado resultante desse campo é interpretado como o último dia do mês informado, incluindo ajustes de anos bissexto (ex: "130200" é "28 de fevereiro de 2003", "160200" é "29 de fevereiro de 2016", etc.).
- **Nota:** Esse elemento string só pode ser especificado em datas que estejam entre o intervalo de 49 anos no passado, ou 50 anos no futuro.

Identificador de Aplicação	Data de Vencimento					
	Ano		Mês		Dia	
1 2	N1	N2	N3	N4	N5	N6

#### 4.2.2.4 Data de Embalagem: AI (13)

O Identificador de Aplicação (13) indica que o campo de dados desse AI contém a data de embalagem. A data de embalagem é a data em que os bens são empacotados, assim determinada pelo empacotador. Esta data pode referir-se à um item comercial, ou à itens contidos dentro de uma unidade logística. Sua estrutura é a seguinte:

- Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
  - Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório
  - Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo não-obrigatório; quando não necessário, completar o campo com "00"
- **Nota:** Quando não é necessário especificar o dia (o campo dia é completado com dois zeros), o dado resultante desse campo é interpretado como o último dia do mês informado, incluindo ajustes de anos bissexto (ex: "130200" é "28 de fevereiro de 2003", "160200" é "29 de fevereiro de 2016", etc.).
- **Nota:** Esse elemento string só pode ser especificado em datas que estejam entre o intervalo de 49 anos no passado, ou 50 anos no futuro.

Identificador de Aplicação	Data de Embalagem					
	Ano		Mês		Dia	
1 3	N1	N2	N3	N4	N5	N6

#### 4.2.2.5 Data máxima aconselhada para consumo/Consumir até: AI (15)

O Identificador de Aplicação (15) indica que o campo de dados desse AI contém a data máxima aconselhada para consumo. A data máxima aconselhada para consumo na etiqueta, ou embalagem, significa o final do período sobre o qual o produto irá conservar atributos que mantenha sua qualidade, mas que mesmo após esse período o produto ainda poderá apresentar esses mesmos atributos que garantam sua qualidade. A data de durabilidade mínima é primariamente utilizada para informação ao consumidor e pode, em alguns locais, ser um requisito de lei.

- **Nota:** Um varejista pode utilizar para determinar a data, à qual passada, não irão mais negociar o produto. Atualmente, existem implementações da data de durabilidade mínima em casos onde elas são processadas como "Prazo de Validade".

Sua estrutura é a seguinte:

- Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
  - Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório
  - Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo não-obrigatório; quando não necessário, completar o campo com "00"
- Nota:** O AI (15) tem sua utilização indicada para todo o setor de alimentos
- Nota:** Quando não é necessário especificar o dia (o campo dia é completado com dois zeros), o dado resultante desse campo é interpretado como o último dia do mês informado, incluindo ajustes de anos bissexto (ex: "130200" é "28 de fevereiro de 2003", "160200" é "29 de fevereiro de 2016", etc.).
- Nota:** Esse elemento string só pode ser especificado em datas que estejam entre o intervalo de 49 anos no passado, ou 50 anos no futuro.

Identificador de Aplicação	Data de Durabilidade Mínima					
	Ano		Mês		Dia	
1 5	N1	N2	N3	N4	N5	N6

#### 4.2.2.6 Data de Validade: AI (16)

O Identificador de Aplicação (16) indica que a data especificada pelo fabricante como a data final para o varejo oferecer o produto à venda para o consumidor. O produto não deve ser comercializado após essa data.

- Nota:** Esse AI é para ser utilizado em setores onde o fabricante concordou em utilizar a data de validade para uso do consumidor.

Sua estrutura é a seguinte:

- Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
  - Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório
  - Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo não-obrigatório; quando não necessário, completar o campo com "00"
- Nota:** Quando não é necessário especificar o dia (o campo dia é completado com dois zeros), o dado resultante desse campo é interpretado como o último dia do mês informado, incluindo ajustes de anos bissexto (ex: "130200" é "28 de fevereiro de 2003", "160200" é "29 de fevereiro de 2016", etc.).
- Nota:** Esse elemento string só pode ser especificado em datas que estejam entre o intervalo de 49 anos no passado, ou 50 anos no futuro.

Identificador de Aplicação	Data de Validade					
	Ano		Mês		Dia	
1 6	N1	N2	N3	N4	N5	N6

#### 4.2.2.7 Data de Durabilidade Máxima: AI (17)

O Identificador de Aplicação (17) indica que o campo de dados desse AI contém a data de durabilidade máxima. A data de durabilidade máxima é a data que determina o limite para consumação ou uso de um produto/cupom. Sua atribuição é determinada baseada no contexto do item comercial (ex: para alimentos, a data irá indicar a possibilidade de um risco direto à saúde resultada do consumo do produto após essa data; para produtos farmacêuticos, a data irá indicar a possibilidade de um risco indireto à saúde resultada da não eficiência do produto após essa data). Sua estrutura é a seguinte:

- Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
  - Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório
  - Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo não-obrigatório; quando não necessário, completar o campo com "00"
- **Nota:** O AI 17, por informar a data máxima crítica de consumo, tem sua utilização indicada para o setor de saúde
- **Nota:** Quando não é necessário especificar o dia (o campo dia é completado com dois zeros), o dado resultante desse campo é interpretado como o último dia do mês informado, incluindo ajustes de anos bissexto (ex: "130200" é "28 de fevereiro de 2003", "160200" é "29 de fevereiro de 2016", etc.).
- **Nota:** Esse elemento string só pode ser especificado em datas que estejam entre o intervalo de 49 anos no passado, ou 50 anos no futuro.

Identificador de Aplicação	Data de Durabilidade Máxima					
	Ano		Mês		Dia	
1 7	N1	N2	N3	N4	N5	N6

### 4.2.3 Identificadores de Aplicação GS1 iniciados com o dígito 2

#### 4.2.3.1 Variante do Produto: AI (20)

Esse elemento string pode ser utilizado para distinguir uma variante de um item usual quando a variação não é suficientemente significativa para que um novo GTIN seja criado para o produto. Essa variação deve ser significativa apenas para o detentor da marca, de forma que não atinja terceiros.

A variante do produto é somente utilizada para uso do detentor da marca não devendo ser utilizada para negociações com outros parceiros comerciais. A variante do Produto não deverá ser utilizada quando a variação ocasionaria na alocação de um novo GTIN, de acordo com as regras de alocação de GTIN (ver site <http://www.gs1.org/1/gtinrules//en/>).

Mesmo podendo permanecer no item ao longo da sua distribuição, esse elemento string não terá significado aos seus parceiros comerciais.

Identificador de Aplicação	Número Variante	
2 0	N1	N2

O Identificador de Aplicação (20) indica que o campo de dados desse AI contém um número variante.

O número variante deve ser apenas atribuído pelo o detentor da marca. Ele forma um número facilitador que pode ser usado em adição ao GTIN do item em questão, e permite a criação de até 100 variantes de um item particular.

#### 4.2.3.2 Número de Série: AI (21)

O Identificador de Aplicação (21) indica que o campo de dados desse AI contém um número de série. O número de série é assinalado à uma entidade por todo seu tempo de vida. Quando combinado à um GTIN, o número de série identifica unicamente um item. O campo do número de série é alfanumérico e pode incluir todos os caracteres contidos na figura 5.1-1. O fabricante determina o número de série.

Identificador de Aplicação	Número de Série
2 1	X1 -----> Comprimento Variável -----> X20

#### 4.2.3.3 Identificação Adicional do produto atribuída pelo fabricante: AI (240)

O Identificador de Aplicação (240) indica que o campo de dados desse AI contém informação adicional a respeito do item. O propósito desse elemento string é possibilitar dados de identificação que não seja o GTIN em um código de barras. A informação adicional do item é considerada como atributo do GTIN (ex: facilita a migração para o sistema GS1 durante o período transicional). De qualquer maneira, essa identificação adicional do produto não pode substituir o GTIN.

Identificador de Aplicação	identificação Adicional do Produto
2 4 0	X1 -----> Comprimento Variável -----> X30



#### 4.2.3.4 Número de Referência do Cliente: AI (241)

O Identificador de Aplicação (241) indica que o campo de dados desse AI contém o número de referência do cliente. O propósito desse elemento string é permitir que dados de identificação, que não sejam o GTIN, possam ser representados em um código de barras. O elemento string deverá apenas ser utilizado entre parceiros comerciais que estão atualmente utilizando o número de referência do cliente para pedidos e faturamento, e que futuramente, desejam converter essa informação para o GTIN em suas transações comerciais. Portanto, a utilização do GTIN e do AI (241) em itens comerciais é para uso transacional durante o período de migração. O número de referência do cliente não deve ser utilizado no lugar do GTIN.

Identificador de Aplicação	Número de Referência do Cliente
2 4 1	X1 -----> Comprimento Variável -----> X30

#### 4.2.3.5 Número Variável do Pedido sob Encomenda: AI (242)

O Identificador de Aplicação (242) indica que o campo de dados desse AI contém um número variável de pedido sob encomenda. O campo de dados possui um tamanho variável de até seis dígitos numéricos.

O uso do AI (242) está permitido apenas quando é utilizado um GTIN-14 com o 9 como dígito inicial. Ele não pode ser utilizado com GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 e GTIN-14 com dígitos iniciais variando de 1-8.

Identificador de Aplicação	Número Variável do Pedido sob encomenda
2 4 2	N1 -----> Comprimento Variável -----> N6

#### 4.2.3.6 Número do Componente da Embalagem: AI (243)

O Identificador de Aplicação (243) indica que o campo de dados desse AI contém o número do componente da embalagem (NCE). O NCE é atribuído ao componente da embalagem por todo o seu tempo de vida. Quando associado à um GTIN, o NCE identifica unicamente o relacionamento entre o item comercial acabado e um dos seus componentes de embalagem.

O caso atual para utilização do NCE é para uso interno apenas, mas sua utilização em toda cadeia de suprimentos já está sendo considerada para o futuro. O NCE é um campo de dados alfanuméricos e pode incluir todos os caracteres contidos na figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Número Variável do Pedido sob encomenda
2 4 3	X1 -----> Comprimento Variavel -----> X20

#### 4.2.3.7 Número de Série Secundário: AI (250)

O Identificador de Aplicação (250) indica que o campo de dados desse AI contém um número de série secundário. Enquanto o elemento string do AI (21) contém o número de série do item comercial, o número de série secundário representa o número de série de um dos componentes daquele item. A empresa que aplica esse elemento string determina à qual componente ele se refere.

Se este elemento string for utilizado, o item comercial deverá compor a estrutura, ficando da seguinte maneira:

- AI (01): representando o GTIN do item comercial
- AI (21): representando o número de série do item comercial
- AI (250): representando o número de série do componente do item comercial

Apenas um elemento string com AI (250) pode ser associado à um GTIN particular.

Identificador de Aplicação	Número de Série Secundário
2 5 0	X1 -----> Comprimento Variável -----> X30

#### 4.2.3.8 Referência da Entidade de Origem: AI (251)

O Identificador de Aplicação (251) indica que o campo de dados desse AI contém uma referência ao seu item original. Referência da entidade de origem é um atributo de um item comercial usado para se referenciar ao item original do qual o item comercial foi derivado. O emissor do item comercial deve indicar através de outros meios a entidade de origem à qual o dado se refere.

Por exemplo, o item original pode ser um animal do qual a carcaça de carne é derivada. Esse elemento string permitiria fazer uma referência ao animal original, portanto, se o animal foi tido como contaminado, todos os seus produtos derivados podem ser isolados. Adicionalmente, esse elemento string pode também ser utilizado para estar em conformidade com regulamentações, como exemplo, as partes recicladas de vários bens brancos, como refrigeradores, onde é necessário se referir ao produto original. A Referência da entidade de origem é alfanumérica e pode incluir todos os caracteres contidos na figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Referência da Entidade de Origem
2 5 1	X1 -----> Comprimento Variável -----> X30

#### 4.2.3.9 Identificador Global do Tipo de Documento (GDTI): AI (253)

O Identificador de Aplicação (253) indica que o campo de dados desse AI contém o identificador global do tipo de Documento (GDTI). O GDTI é utilizado para identificar um tipo de documento através de uma numeração, e possui um número de série opcional.

Sua estrutura é composta pelo prefixo GS1 seguido do tipo do número que identifica o tipo do documento, tornando essa identificação única ao redor do mundo. O número que representa o tipo de documento é definido pela empresa que o adota.

Identificador de Aplicação	Identificador Global do Tipo de Documento													
	Prefixo GS1 ----->					<---- Referência Serial						Dígito Verificador	Número de Série (Opcional)	
2 5 3	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N1 -----> Comprimento Variável -----> N17

O componente serial opcional é assinalado a um único documento por todo seu tempo de vida. Quando o componente serial é incluído, o GDTI unicamente identifica o documento individualmente. O campo do componente serial é alfanumérico e pode conter até 17 caracteres. Ele pode conter todos os caracteres contidos na figura 5.1-1. O dono do documento é quem determina o componente serial.

#### 4.2.3.10 Componente de Extensão do GLN: AI (254)

O Identificador de Aplicação (254) indica que o campo de dados desse AI contém um componente de extensão do Número de Localização Global (GLN). O uso do AI (254) é opcional, mas quando usado deve obrigatoriamente aparecer em conjunto ao AI (414), que identifica a localização física.

O proprietário do prefixo de empresa GS1 determina o componente de extensão. Uma vez determinado, é inalterável para o GLN associável. O campo do componente de extensão do GLN é alfanumérico e pode incluir todos os caracteres contidos na figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Componente de Extensão do GLN
2 5 4	X1 -----> Comprimento Variável -----> X20

#### 4.2.3.11 Número Global de Cupom: AI (255)

O Identificador de Aplicação (255) indica que o campo de dados desse AI contém o Número Global de Cupom (GCN). O GCN fornece uma identificação única globalmente para um cupom, com a opção de um número de série adicional.

A estrutura e conteúdo da referência do cupom fica à critério do proprietário do prefixo

Identificador de Aplicação	Número Global de Cupom													
	Prefixo GS1 ----->						<---- Referência do Cupom						Dígito Verificador	Número de Série (Opcional)
2 5 5	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N1 -----> Comprimento Variável -----> N12

de empresa GS1, dessa maneira, cada cupom é identificado de forma única.

O componente opcional de número de série adicional é assinalado a um caso individual de cupom. A combinação do prefixo de empresa GS1, número de referência do cupom e número de série do cupom identifica e individualiza unicamente um cupom. O campo do componente opcional de número de série adicional é número e pode conter até 12 dígitos.

#### 4.2.4 Identificadores de Aplicação iniciados com o dígito 3

##### 4.2.4.1 Contagem/Quantidade Variável: AI (30)

O Identificador de Aplicação (30) indica que o campo de dados desse AI contém o número de itens contidos em uma medida variável de um item comercial. Este elemento string é utilizado para completar a identificação de uma medida variável do item comercial, e portanto, nunca deverá ser aplicado de forma isolada.

O campo de Contagem Variável representa a quantidade contida naquele respectivo item comercial. É de comprimento variável e pode ter até oito dígitos.

- **Nota:** Esse elemento string não deve ser utilizado para indicar a quantidade contida de um item comercial de medida fixa. De qualquer modo, se esse elemento string aparecer de forma incorreta em um item de medida fixa, não deverá ser invalidado a identificação do item, mas deve ser tratado como dado redundante.

Identificador de Aplicação	Quantidade de Itens
3 0	N1 -----> Comprimento Variável -----> N20

##### 4.2.4.2 Medidas Comerciais: AIs (31nn, 32nn, 35nn, 36nn)

Os Identificadores de Aplicação (dígitos A1 até A3 – veja figura abaixo) indicam que os campos de dados desses AIs contêm a quantidade ou dimensão de uma medida variável

do item comercial. Eles também informam a unidade de medida. Esses elementos strings são usados para completar a identificação de uma medida variável do item comercial. Eles contêm informações como peso, tamanho, volume ou dimensão de uma medida variável de um item comercial, e portanto, nunca devem ser aplicados sozinhos. O dígito A4 desse Identificador de Aplicação indica a quantidade de casas decimais, onde, por exemplo, "0" significa a não existência de casa decimal, e "1" significa que a casa decimal está entre o N5 e N6. O campo Valor Aplicado contém a medida variável aplicada ao respectivo item comercial.

Identificador de Aplicação				Valor Aplicado					
A1	A2	A3	A4	N1	N2	N3	N4	N5	N6

Os Identificadores de Aplicação utilizados com esses elementos strings são mostrados na figura abaixo.

- **Nota:** Outros valores de AI (3nnn) especificam medidas brutas e medidas logísticas.

A1	A2	A3	Medida Comercial	Unidade de Medida
3	1	0	Peso Líquido	Quilos
3	1	1	Comprimento ou 1a dimensão, comercial	Metros
3	1	2	Largura, diâmetro ou 2a dimensão, comercial	Metros
3	1	3	Profundidade, espessura, altura ou 3a dimensão, comercial	Metros
3	1	4	Área, comercial	Metros Quadrados
3	1	5	Volume líquido	Litro
3	1	6	Volume líquido	Metros cúbicos
3	2	0	Peso Líquido	Libras
3	2	1	Comprimento ou 1a dimensão, comercial	Polegadas
3	2	2	Comprimento ou 1a dimensão, comercial	Pés
3	2	3	Comprimento ou 1a dimensão, comercial	Jardas
3	2	4	Largura, diâmetro ou 2a dimensão, comercial	Polegadas
3	2	5	Largura, diâmetro ou 2a dimensão, comercial	Pés
3	2	6	Largura, diâmetro ou 2a dimensão, comercial	Jardas
3	2	7	Profundidade, espessura, altura ou 3a dimensão, comercial	Polegadas
3	2	8	Profundidade, espessura, altura ou 3a dimensão, comercial	Pés
3	2	9	Profundidade, espessura, altura ou 3a dimensão, comercial	Jardas
3	5	0	Área, comercial	Poleg. Quadradas
3	5	1	Área, comercial	Pés Quadrados
3	5	2	Área, comercial	Jardas Quadradas
3	5	6	Peso Líquido	Onças troy

3	5	7	Volume líquido	Onças (EUA)
3	6	0	Volume líquido	Quartos
3	6	1	Volume líquido	Galões (EUA)
3	6	4	Volume líquido	Polegadas Cúbicas
3	6	5	Volume líquido	Pés Cúbicos
3	6	6	Volume líquido	Jardas Cúbicas

#### 4.2.4.3 Medidas Logísticas: AIs (33nn, 34nn, 35nn, 36nn)

Os Identificadores de Aplicação (A1 à A3 conforme figura abaixo) indica que o campo de dados desse AI contém a quantidade logística ou dimensão de uma unidade logística ou medida variável de um item comercial. Eles também informam a unidade de medida.

- **Nota:** O sistema GS1 fornece padrões para pesos e medidas logísticas no sistema métrico e outras unidades de medida. Em princípio, uma particular medida logística deve ser aplicada em somente uma unidade de medida em uma dada unidade logística (ex: caso sua unidade logística informar peso líquido e peso bruto, por exemplo, ambos devem ser expressos em quilos; não havendo diferentes unidades de medidas). De qualquer modo, a aplicação de vários atributos com várias unidades de medida não impede o correto processamento dos dados transmitidos.

O dígito A4 desse Identificador de Aplicação indica a quantidade de casas decimais, onde, por exemplo, "0" significa a não existência de casa decimal, e "1" significa que a casa decimal está entre o N5 e N6. O campo Valor Aplicado contém a medida variável aplicada ao respectivo item comercial.

Identificador de Aplicação	Valor Aplicado
A1 A2 A3 A4	N1 N2 N3 N4 N5 N6

Os Identificadores de Aplicação utilizados com esses elementos strings são mostrados na figura abaixo.

A1	A2	A3	Definição de Medidas Logísticas	Unidade de Medida
3	3	0	Peso Bruto	Quilos
3	3	1	Comprimento ou 1a dimensão	Metros
3	3	2	Largura, diâmetro ou 2a dimensão	Metros
3	3	3	Profundidade, espessura, altura ou 3a dimensão	Metros
3	3	4	Área	Metros Quadrados
3	3	5	Volume Bruto	Litro
3	3	6	Volume Bruto	Metros cúbicos

3	4	0	Peso Bruto	Libras
3	4	1	Comprimento ou 1a dimensão	Polegadas
3	4	2	Comprimento ou 1a dimensão	Pés
3	4	3	Comprimento ou 1a dimensão	Jardas
3	4	4	Largura, diâmetro ou 2a dimensão	Polegadas
3	4	5	Largura, diâmetro ou 2a dimensão	Pés
3	4	6	Largura, diâmetro ou 2a dimensão	Jardas
3	4	7	Profundidade, espessura, altura ou 3a dimensão	Polegadas
3	4	8	Profundidade, espessura, altura ou 3a dimensão	Pés
3	4	9	Profundidade, espessura, altura ou 3a dimensão	Jardas
3	5	3	Área	Poleg. Quadradas
3	5	4	Área	Pés Quadrados
3	5	5	Área	Jardas Quadradas
3	6	2	Volume bruto	Quartos
3	6	3	Volume bruto	Galões (EUA)
3	6	7	Volume bruto	Polegadas Cúbicas
3	6	8	Volume bruto	Pés Cúbicos
3	6	9	Volume bruto	Jardas Cúbicas

#### 4.2.4.4 Quilogramas por metro quadrado: AI (337n)

O Identificador de Aplicação (337) indica que o campo de dados desse AI contém os quilogramas por metro quadrado de um determinado item comercial.

O dígito "n" desse Identificador de Aplicação indica a quantidade de casas decimais, onde, por exemplo, "0" significa a não existência de casa decimal, e "1" significa que a casa decimal está entre o N5 e N6.

O campo Quilogramas por Metro Quadrado contém o peso por área do item comercial respectivo. A unidade de medida é quilogramas.

Identificador de Aplicação	Quilogramas por Metro Quadrado
3 3 7 n	N1 N2 N3 N4 N5 N6

#### 4.2.4.5 Quantidade de itens comerciais contidos em uma unidade logística: AI (37)

O Identificador de Aplicação (37) indica que o campo de dados desse AI contém o número de itens comerciais contidos em uma unidade logística. A utilização desse elemento string está vinculada com a utilização do AI (02).

O campo Quantidade de Itens Comerciais contém o número de itens comerciais na respectiva unidade logística.

Identificador de Aplicação	Quantidade de Itens Comerciais
3 7	N1 ----- > Comprimento Variável ----- > N8

#### 4.2.4.6 Quantia a Pagar – Área Monetária Única: AI (390n)

O Identificador de Aplicação (390) indica que o campo de dados desse AI contém a quantia a pagar de um boleto de pagamento ou cupom fiscal.

O dígito “n” desse Identificador de Aplicação indica a quantidade de casas decimais, onde, por exemplo, “0” significa a não existência de casa decimal, e “1” significa que a casa decimal está antes do último dígito da quantia a pagar. Veja exemplos abaixo.

O campo Quantia a Pagar contém a soma a ser paga na moeda local.

Identificador de Aplicação	Quantia a Pagar
3 9 0 n	N1 ----- > Comprimento Variável ----- > N15

Identificador de Aplicação	Valor Digitado	Valor Representado
3 9 0 2	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 . 6 7
3 9 0 1	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 . 7 0
3 9 0 0	1 2 3 4 5	1 2 3 4 5 . 0 0

#### 4.2.4.7 Quantia a Pagar – Com código ISO da moeda corrente: AI (391n)

O Identificador de Aplicação (391) indica que o campo de dados desse AI consiste do código ISO do país e moeda utilizada e da quantia a pagar.

O dígito “n” desse Identificador de Aplicação indica a quantidade de casas decimais, onde, por exemplo, “0” significa a não existência de casa decimal, e “1” significa que a casa decimal está antes do último dígito da quantia a pagar. Veja exemplos abaixo.

O campo de Código ISO do país contém três dígitos numéricos do padrão numérico da ISO 4217 e indica a moeda à qual a quantia a pagar está expressa. O campo Quantia a Pagar contém a soma da quantia a ser paga com o respectivo boleto de pagamento ou cupom fiscal.

Identificador de Aplicação	Código ISO	Quantia a Pagar
3 9 1 n	N1 N2 N3	N4 ----- > Comprimento Variável ----- > N18



Identificador de Aplicação	Código ISO	Valor Digitado	Valor Representado
3 9 1 2	9 8 6 *	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 . 6 7
3 9 1 1	9 8 6 *	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 . 7 0
3 9 1 0	8 4 0 * *	1 2 3 4 5	1 2 3 4 5 . 0 0
* Real		* * Dólar Americano	

#### 4.2.4.8 Quantia a pagar por item comercial de medida variável – Unidade Monetária Única: AI (392n)

O Identificador de Aplicação (392) indica que o campo de dados desse AI contém uma quantia a pagar para um item comercial de medida variável.

A quantia a pagar refere-se à um item identificado por um GTIN de um item comercial de medida variável e é expressa na moeda local. Esse AI é um atributo de um GTIN, e portanto, deve sempre ser utilizado em conjunção à ele.

O dígito “n” desse Identificador de Aplicação indica a quantidade de casas decimais, onde, por exemplo, “0” significa a não existência de casa decimal, e “1” significa que a casa decimal está antes do último dígito da quantia a pagar. Veja exemplos abaixo.

Identificador de Aplicação	Quantia a Pagar
3 9 2 n	N1 ----- > Comprimento Variável ----- > N15

Identificador de Aplicação	Valor Digitado	Valor Representado
3 9 2 2	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 . 6 7
3 9 2 1	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 . 7 0
3 9 2 0	1 2 3 4 5	1 2 3 4 5 . 0 0

#### 4.2.4.9 Quantia a pagar por item comercial de medida variável – Com código ISO da moeda corrente: AI (393n)

O Identificador de Aplicação (393) indica que o campo de dados desse AI consiste do código ISO do país e moeda utilizada e da quantia a pagar. A quantia a pagar refere-se ao item identificado com um GTIN de item comercial de medida variável e é expressada na moeda indicada pelo código ISO. Esse AI é um atributo de um GTIN, e portanto, deve sempre ser utilizado em conjunção à ele.

O dígito “n” desse Identificador de Aplicação indica a quantidade de casas decimais, onde, por exemplo, “0” significa a não existência de casa decimal, e “1” significa que a casa decimal está antes do último dígito da quantia a pagar. Veja exemplos abaixo.

O campo de Código ISO do país contém três dígitos numéricos do padrão numérico da ISO 4217 e indica a moeda à qual a quantia a pagar está expressa. O campo Quantia a Pagar contém a soma da quantia a ser paga com o respectivo boleto de pagamento ou cupom fiscal.

Identificador de Aplicação	Código ISO	Quantia a Pagar
3 9 3 n	N1 N2 N3	N4 ----- > Comprimento Variável ----- > N18

Identificador de Aplicação	Código ISO	Valor Digitado	Valor Representado
3 9 3 2	9 8 6 *	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 . 6 7
3 9 3 1	9 8 6 *	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 . 7 0
3 9 3 0	8 4 0 * *	1 2 3 4 5	1 2 3 4 5 . 0 0
* Real		* * Dólar Americano	

#### 4.2.4.10 Porcentagem de Desconto de um Cupom: AI (394n)

O Identificador de Aplicação (394) indica que o campo de dados desse AI contém a porcentagem de desconto de um cupom.

O dígito “n” desse Identificador de Aplicação indica a quantidade de casas decimais, onde, por exemplo, “0” significa a não existência de casa decimal, e “1” significa que a casa decimal está antes do último dígito da quantia de desconto. Veja exemplos abaixo.

Identificador de Aplicação	Porcentagem de Desconto de um Cupom
3 9 4 n	N1 N2 N3 N4

Identificador de Aplicação	Valor Digitado	Valor Representado
3 9 4 0	0 0 1 0	1 0 %
3 9 4 1	0 0 5 5	5.5 %

#### 4.2.5 Identificadores de Aplicação iniciados com o dígito 4

##### 4.2.5.1 Número do Pedido do Cliente: AI (400)

O Identificador de Aplicação (400) indica que o campo de dados desse AI contém o número de pedido do cliente, restrito para uso entre dois parceiros comerciais. O campo Número do Pedido do Cliente é um campo alfanumérico e pode incluir todos os caracteres contidos na figura 5.1-1. Ele pode conter o número de compra atribuído pela empresa que emitiu a ordem. A composição e conteúdo desse número fica à critério do associado.

Identificador de Aplicação	Número do Pedido do Cliente
4 0 0	X1 ----- > Comprimento Variável ----- > X30

#### 4.2.5.2 Número de Consignação (GINC): AI (401)

O Identificador de Aplicação (401) indica que o campo de dados desse AI contém um Número de Identificação Global de Consignação (GINC). Esse número identifica um grupo lógico de bens (uma ou mais entidades físicas) que foram consignados à um transitário, mas que pretende-se transportá-los como um todo. O número de consignação deve ser alocado pelo transportador (ou agente que atua como um transportador) ou remetente, em caso previamente acordado junto ao transportador.

De acordo com o *Multi Industry Scenarios for Transport (MIST)*, um transitário é a parte que planeja o transporte de bens, incluindo serviços conectados e/ou formalidades associadas, em nome de um remetente ou de um destinatário. Um transportador é a parte que se compromete ao transporte dos bens de um ponto à outro. O consignador/remetente é a parte que envia o bem. O consignatário/destinatário é a parte que recebe o bem.

A estrutura e conteúdo da referência de consignação fica à critério do associado. Esse campo pode conter todos os caracteres contidos na figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Número de Consignação (GINC)	
	Prefixo GS1 ---- >	Referência Consignação ----->
4 0 1	N <sub>1</sub> ... N <sub>i</sub> X <sub>i+1</sub> ...	Comprimento Variável X <sub>j (j&lt;=30)</sub>

#### 4.2.5.3 Número de identificação do despacho (GSIN): AI (402)

O Identificador de Aplicação (402) indica que o campo de dados desse AI contém um número de identificação de despacho.

O Número de Identificação Global de Despacho (GSIN) é um número definido pelo consignador/remetente (vendedor) de bens. Ele fornece uma numeração única globalmente que identifica um grupo lógico de unidades logísticas para o propósito do transporte do consignador (vendedor) para o consignatário (comprador). Isso identifica o grupo lógico de uma ou mais unidades logísticas, cada uma identificada com um SSCC separado e contendo itens comerciais como parte de um específica relação vendedor/comprador, e isso viaja sob um aviso de despacho e/ou uma nota de

embarque. Esse número poderá ser utilizado por toda a cadeia de transporte como uma referência de comunicação, por exemplo, no Intercâmbio Eletrônico de Dados (EDI) ele pode ser utilizado como uma referência de despacho e/ou lista de carregamento do consignador.

A estrutura e conteúdo do número de identificação do despacho fica à critério do

Identificador de Aplicação	Número de Identificação do Despacho																
	Prefixo GS1 -----> <----- Referência de Despacho																Dígito Verificador
4 0 2	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N14	N15	N16	N17

associado. Ela deve ser alocada sequencialmente.

#### 4.2.5.4 Código de Rota: AI (403)

O Identificador de Aplicação (403) indica que o campo de dados desse AI contém um código de rota. O código de rota é atribuído pela transportadora de encomenda e é um atributo do SSCC (Código de Série da Unidade Logística). Destina-se a fornecer um caminho de migração para adoção de uma solução multimodal e internacional, ainda a ser definida. O Código de Rota não deve ser utilizado para codificar informações às quais já há elementos strings criados (como código postal de embarque).

O campo do Código de Rota é alfanumérico e pode incluir todos os caracteres contidos na figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Código de Rota
4 0 3	X1 ----- > Comprimento Variável ----- > X30

#### 4.2.5.5 Enviar Para / Entregar para (destino imediato) - Número Global de Localização: AI (410)

O Identificador de Aplicação (410) indica que o campo de dados desse AI contém o Número Global de Localização (GLN) de um consignatário/destinatário.

Identificador de Aplicação	Prefixo GS1 -----> <----- Referência Localidade	Dígito Verificador
4 1 0	N1 N2 N3 N4 N5 N6 N7 N8 N9 N10 N11 N12 N13	N14

#### 4.2.5.6 Faturar para / Cobrar de – Número Global de Localização: AI (411)

O Identificador de Aplicação (411) indica que o campo de dados desse AI contém o Número Global de Localização do endereçado da nota fiscal.

Identificador de Aplicação	Prefixo GS1 ----->	<----- Referência Localidade	Dígito Verificador
4 1 1	N1   N2   N3   N4   N5   N6   N7   N8   N9   N10   N11   N12   N13		N14

#### 4.2.5.7 Comprado de – Número Global de Localização: AI (412)

O Identificador de Aplicação (412) indica que o campo de dados desse AI contém o Número Global de Localização da empresa à qual o respectivo item comercial foi comprado.

Identificador de Aplicação	Prefixo GS1 ----->	<----- Referência Localidade	Dígito Verificador
4 1 2	N1   N2   N3   N4   N5   N6   N7   N8   N9   N10   N11   N12   N13		N14

#### 4.2.5.8 Enviar para / Entregar para (destino final) – Número Global de Localização: AI (413)

O Identificador de Aplicação (413) indica que o campo de dados desse AI contém o Número de Localização Global do destino final.

- **Nota:** Esse elemento string é para uso interno de consignatário, e não é para ser usado pelo transportador.

Identificador de Aplicação	Prefixo GS1 ----->	<----- Referência Localidade	Dígito Verificador
4 1 3	N1   N2   N3   N4   N5   N6   N7   N8   N9   N10   N11   N12   N13		N14

#### 4.2.5.9 Identificação de Localidade Física – Número Global de Localização: AI (414)

O Identificador de Aplicação (414) indica que o campo de dados desse AI contém o Número Global de Localização de uma localidade física.

Identificador de Aplicação	Prefixo GS1 ----->	<----- Referência Localidade	Dígito Verificador
4 1 4	N1   N2   N3   N4   N5   N6   N7   N8   N9   N10   N11   N12   N13		N14

#### 4.2.5.10 Número Global de Localização da parte que fatura: AI (415)

O Identificador de Aplicação (415) indica que o campo de dados desse AI contém o Número de Localização Global da parte que fatura.

- Nota:** Esse elemento string é obrigatório em um boleto de pagamento. Em conjunto ao número de referência de nota de pagamento, AI (8020), identifica unicamente um boleto de pagamento.

Identificador de Aplicação	Prefixo GS1 -----> <----- Referência Localidade												Dígito Verificador	
4 1 5	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N14

#### 4.2.5.11 Entregar para – Código Postal dentro de uma única autoridade postal: AI (420)

O Identificador de Aplicação (420) indica que o campo de dados desse AI contém o código postal do destinatário. O campo de Código Postal contém o código postal do destinatário definido pela autoridade postal.

Identificador de Aplicação	Código Postal
4 2 0	X1 ----- > Comprimento Variável ----- > X20

#### 4.2.5.12 Entregar para – Código Postal com prefixo ISO de 3 dígitos para país: AI (421)

O Identificador de Aplicação (421) indica que o campo de dados desse AI contém o código postal de destinatário. O campo Código ISO do país contém três dígitos de referência de um país de acordo com o padrão número internacional ISO 3166. O campo Código Postal, que segue o código ISO do país de três dígitos, contém o código postal do destinatário como definido pelas autoridades.

Identificador de Aplicação	Código ISO	Código Postal
4 2 1	N1 N2 N3	N4 ----- > Comprimento Variável ----- > N12

#### 4.2.5.13 País de origem do Item Comercial: AI (422)

O Identificador de Aplicação (422) indica que o campo de dados desse AI contém o código ISO do país de origem do item comercial. O código ISO do país contém um

número de três dígitos de acordo com o padrão internacional ISO 3166, o qual informa o país de origem.

- **Nota:** O país de origem é normalmente o país o qual o item comercial foi produzido ou manufaturado. De qualquer maneira, devido ao grande campo de definições para países de origem, criados para diferentes propósitos, é da responsabilidade do dono da marca assinalar.

Identificador de Aplicação	Código ISO do país
4 2 2	N1 N2 N3

#### 4.2.5.14 País de Processamento inicial: AI (423)

O Identificador de Aplicação (423) indica que o campo de dados desse AI contém o código ISO do(s) país(es) do processamento inicial do item comercial.

O campo Código ISO do país contém três dígitos de referência de um país de acordo com o padrão número internacional ISO 3166.

- **Nota:** O país do processo inicial é normalmente o país o qual o item comercial foi produzido ou manufaturado. De qualquer maneira, em algumas aplicações, como pecuária, o país de processamento inicial pode incluir até cinco países diferentes, todos os quais devem ser indicados. É responsabilidade do fornecedor alocar o código correto dos países.

Identificador de Aplicação	Código ISO do país
4 2 3	N1 N2 N3... N15

#### 4.2.5.15 País de processamento: AI (424)

O Identificador de Aplicação (424) indica que o campo de dados desse AI contém o código ISO do país de processamento do item comercial.

O campo Código ISO do país contém três dígitos de referência de um país de acordo com o padrão número internacional ISO 3166.

- **Nota:** É responsabilidade do processador do item comercial atribuir o código correto do país.

Identificador de Aplicação	Código ISO do país
4 2 4	N1 N2 N3

#### 4.2.5.16 País de fracionamento/desmontagem: AI (425)

O Identificador de Aplicação (425) indica que o campo de dados desse AI contém o código ISO do país de desmontagem do item comercial. O campo Código ISO do país contém três dígitos de referência de um país de acordo com o padrão numérico internacional ISO 3166.

- **Nota:** É responsabilidade do processador do item comercial atribuir o código correto do país.

Identificador de Aplicação	Código ISO do país
4 2 5	N1 N2 N3

#### 4.2.5.17 País que envolve todos os processos da cadeia: AI (426)

O Identificador de Aplicação (426) indica que o campo de dados desse AI contém o código ISO do país onde todos os processos do item comercial ocorrem. O campo Código ISO do país contém três dígitos de referência de um país de acordo com o padrão numérico internacional ISO 3166.

- **Nota:** Se esse AI é utilizado, significa que todo o processo do item comercial deve ter ocorrido em um único país. Isso é particularmente importante em certas aplicações (ex: criação de gado, o processo para engorda-lo e abate) onde o processo poderia ocorrer em diferentes países. Em situações como essa, o AI (426) não pode ser utilizado. É responsabilidade do fornecedor alocar o correto código do país.

Identificador de Aplicação	Código ISO do país
4 2 6	N1 N2 N3

#### 4.2.6 Identificadores de Aplicação iniciados com o dígito 7

##### Nota de Advertência

Os Identificadores de Aplicação emitidos na sétima série representam um caso especial pois eles são restritos a:

- Um ou um número pequeno de setores ou
- Um país ou região

##### 4.2.6.1 Número OTAN de armazenagem: AI (7001)

O Identificador de Aplicação (7001) indica que o campo de dados desse AI contém um número OTAN de armazenagem.



O número OTAN de armazenagem é o número alocado para qualquer item de suprimento na aliança OTAN. É da responsabilidade do país que manufatura ou controla o desenvolvimento do item alocar o número.

- ☐ **Nota:** Esse elemento string é somente para uso dentro do contexto de suprimento dentro da Aliança OTAN.

Identificador de Aplicação	Classificação OTAN de Suprimento ----->	País Atribuinte ----->	Número Sequencial ----->
7 0 0 1	N1 N2 N3 N4	N5 N6	N7 N8 N9 N10 N11 N12 N13

#### 4.2.6.2 Classificação da Carcaça e do corte da Carne pelas Nações Unidas: AI (7002)

O Identificador de Aplicação (7002) indica que o campo de dados desse AI contém a classificação da carcaça e do corte da carne.

O código das Nações Unidas para carcaças e cortes da carne é um atributo do Número Global de Item Comercial (GTIN) que informa a descrição comercial do produto. O campo contendo esse código é alfanumérico, e de tamanho variável de até 30 caracteres.

- ☐ **Nota:** Esse elemento string é somente para uso dentro do contexto dos padrões das Nações Unidas para carcaças e cortes da carne (bovina, suína, ovina e caprina).

Identificador de Aplicação	Classificação das Nações Unidas para Produtos
7 0 0 2	X1 ----- Comprimento Variável ----- X30

#### 4.2.6.3 Data e Hora de Validade: AI (7003)

O Identificador de Aplicação (7003) indica que o campo de dados desse AI contém a data e hora de validade.

O fabricante determina a data e hora de validade, a qual é relevante apenas para períodos curtos e para itens que não irão ser enviados em longas distâncias ou para um fuso-horário diferente. Uma aplicação típica do AI (7003) é dentro de hospitais ou farmácias públicas para produtos especiais ou customizados, que possam ter uma "duração de vida" menor que um único dia. A duração da vida varia de acordo com as substâncias farmacêuticas usadas no tratamento. A precisa data e hora de validade é definida no final do processo de manufatura, e pode ser codificado na etiqueta do produto como um atributo para o GTIN do item. Para casos onde não há a necessidade de expressar a data de validade com a especificação da hora, o AI (17) deverá ser utilizado.

A estrutura do AI (7003) é a seguinte:

- Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
- Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório

- Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo obrigatório
- Hora: o número da hora baseada no padrão 24-horas (ex: 14:00hrs = 14), campo obrigatório
- Minutos: o número dos minutos (ex: 15 minutos = 15) campo não-obrigatório; quando não necessário, completar o campo com "00".

Identificador de Aplicação	Data e Hora de Validade									
	Ano		Mês		Dia		Horas		Minutos	
7 0 0 3	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10

- **Nota:** Esse elemento string só pode ser especificado em datas que estejam entre o intervalo de 49 anos no passado, ou 50 anos no futuro.

#### 4.2.6.4 Potência Ativa: AI (7004)

O Identificador de Aplicação (7004) indica que o campo de dados desse AI contém uma potência ativa.

A potência ativa de determinados produtos de saúde (ex: produtos de hemofilia) varia por lotes, e isso irá variar, dentro de tolerâncias acordadas, da potência nominal do item comercial. Tanto a nominal quanto a potência ativa de um item é medida pelo Sistema Internacional.

Identificador de Aplicação	Potência Ativa
7 0 0 4	N1 ----- Comprimento Variável ----- N4

#### 4.2.6.5 Zona de Captura: AI (7005)

O Identificador de Aplicação (7005) indica que o campo de dados desse AI contém a Zona de Captura. A Zona de Captura identifica onde a pesca foi realizada usando a classificação das zonas e subzonas de pesca, conforme definido pelo Departamento de Nações de Pesca e Aquicultura da Organização de Alimento e Agricultura (FAO). A lista completa da FAO pode ser acessada via: <http://www.fao.org/fishery/area/search/en>. Esse valor é inserido pela embarcação de pesca responsável pela pesca dos produtos. Essas principais áreas abrangem:

- As principais áreas de pesca em águas internas dos continentes
- As principais áreas marinhas cobrindo as águas do Atlântico, Índico, Pacífico e águas do Sul, com seus oceanos adjacentes.

- **Nota:** As principais áreas de pesca, internas e marinhas, assim como suas subáreas, podem ser identificadas quando este AI for utilizado.

Identificador de Aplicação	Zona de Captura
7 0 0 5	X1 ----- Comprimento Variável ----- X12

#### 4.2.6.6 Primeira data de Congelamento: AI (7006)

O Identificador de Aplicação (7006) indica que o campo de dados desse AI contém a primeira data de congelamento. A primeira data de congelamento é aplicável aos produtos que são congelados diretamente após o abate, colheita ou após o processamento inicial do produto. Exemplos incluem carne fresca, produtos derivados da carne, ou produtos da pesca. A primeira data de congelamento é determinada pela organização que conduz o congelamento.

Sua estrutura é a seguinte:

- Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
- Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório
- Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo obrigatório

Identificador de Aplicação	Primeira Data de Congelamento					
	Ano		Mês		Dia	
7 0 0 6	N1	N2	N3	N4	N5	N6

#### 4.2.6.7 Data da Colheita: AI (7007)

O Identificador de Aplicação (7007) indica que o campo de dados desse AI contém a data da colheita. Por exemplo, a data da colheita pode ser a data, ou intervalo de datas, quando um animal foi abatido, um peixe foi pescado, ou uma colheita foi colhida. Essa data, ou intervalo de datas, é determinada pela organização que realiza a colheita. Diferentes empresas podem usar mais terminologias específicas ao se referirem às suas necessidades específicas e termos usados como: Data da captura ou data do abate. Quando referenciada aos animais, o intervalo de datas refere-se ao animal inteiro e todos os cortes da carne derivados desse animal. A estrutura inclui dois segmentos diferentes:

- Data Inicial: Especifica o início de um período de tempo, sendo identificado da seguinte maneira:
  - Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
  - Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório
  - Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo obrigatório
  
- Data Final: Especifica o fim do período de tempo a ser identificado, sendo identificado da seguinte maneira:
  - Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
  - Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório
  - Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo obrigatório
  
- **Nota:** Esse elemento string só pode ser especificado em datas que estejam entre o intervalo de 49 anos no passado, ou 50 anos no futuro.

Identificador de Aplicação	Data Inicial da Colheita						Data Final da Colheita					
	Ano		Mês		Dia		Ano		Mês		Dia	
7 0 0 7	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12

#### 4.2.6.8 Espécies para propósitos de pesca: AI (7008)

O Identificador de Aplicação (7008) indica que o campo de dados desse AI contém as espécies de peixe de acordo com a lista de espécies da 3-alfa Sistema de Informações de Pesca e Ciências Aquáticas (ASFIS).

A lista de espécies da ASFIS inclui 12,421 espécies de itens selecionados de acordo aos seus interesses ou relação com a pesca e aquicultura. Para cada espécie armazenada em registro, códigos de classificações e informações como, nome científico e família, são fornecidos. A lista pode ser acessada via: <http://www.fao.org/fishery/collection/asfis/en>

Identificador de Aplicação	Código de Espécies para Propósitos de Pesca
7 0 0 8	X1 ----- Comprimento Variável ----- X3

#### 4.2.6.9 Tipo de Mecanismo de Pesca: AI (7009)

O Identificador de Aplicação (7009) indica que o campo de dados desse AI contém a informação do tipo de mecanismo de pesca.

Ele é atribuído pela embarcação de pesca que capturou os produtos de pesca. O tipo de mecanismo de pesca é usado para identificar o tipo de mecanismo de pesca utilizado para captura dos produtos de pesca. A lista de mecanismos de pesca fornece definições de mecanismos de pesca de todos os tipos, agrupados por categorias. Essas definições e classificações são válidas em uma base mundial tanto para águas internas quanto para pescas em oceanos. Essa lista pode ser acessada via: <http://www.fao.org/fishery/cwp/handbook/M/en>.

Identificador de Aplicação	Tipo de Mecanismo de Pesca
7 0 0 9	X1 ----- Comprimento Variável ----- X10

#### 4.2.6.10 Método de Produção: AI (7010)

O Identificador de Aplicação (7010) indica que o campo de dados desse AI descreve o método de produção.

Ele é atribuído pela embarcação de pesca que capturou os produtos de pesca. O Método de Produção fornece o método de produção para peixes e comidas provenientes do mar especificadas pela FAO das Nações Unidas.

Os valores utilizados são:

- 01 'Capturados no Oceano'
- 02 'Capturados em Água Doce'
- 03 'Viveiros'
- 04 'Cultivados'

Identificador de Aplicação	Método de Produção
7 0 1 0	X1 ----- Comprimento Variável ----- X2

#### 4.2.6.11 Número de Registro do Fornecedor no SIF com código ISO de país: AI (703s)

O Identificador de Aplicação (703s) indica que o campo de dados desse AI contém o código ISO de país e o número de registro no SIF ou GLN do processador de um item comercial. Ele indica o número de empresas por onde o item já foi processado.

Como muitos processadores podem estar envolvidos, cada qual com um número de registro, o quarto dígito desse AI (o "s" na figura abaixo) indica a sequência de processadores.

Para a cadeia de suprimentos típica da carne, ele seria utilizado na seguinte sequência:

- 7030: Matadouro
- 7031: Primeira desossada

- 7032 até 7039: Segundo até nono local de processamento (corte da carne)

Para a cadeia de suprimentos típica de alimentos do mar, o AI seria utilizado da seguinte maneira:

- 7030: Embarcação marítima
- 7031: Processador Primário
- 7032: Processador Secundário

O campo Código ISO do país contém três dígitos de referência de um país de acordo com o padrão numérico internacional ISO 3166. Essa informação está relacionada ao número de registro do fornecedor no SIF.

Se preenchido com '999' o campo do Código ISO entenderá que o dado subsequente é um Número Global de Localização (GLN), ao invés do número de registro do fornecedor.

- **Nota:** O Número de Registro de fornecedor é normalmente atribuído por uma autoridade nacional, ou plurinacional para processadores na cadeia de suprimentos de alimentos. Essas autoridades podem escolher utilizar o GLN para esse propósito. O Número de registro (ou GLN) permanece com o item, independentemente de mudanças de proprietário ou função.

Identificador de Aplicação	Código ISO	Número do Processador
7 0 3 s	N1 N2 N3	X4 ----- > Comprimento Variável ----- > X30

#### 4.2.6.12 Número de Reembolso de Saúde Nacional (NHRN – National Healthcare Reimbursement Number): AIs (710), (711), (712) e (713)

O Identificador de Aplicação (710), (711), (712) e (713) indica que o campo de dados desse AI contém um número de reembolso de saúde nacional, da série de Identificadores de Aplicação NHRN, associados ao Número Global de Item Comercial (GTIN) do item comercial. Os Identificadores de Aplicação (710), (711), (712) e (713) indicam um específico NHRN de uma série atribuída.

O uso do Identificador de Aplicação NHRN, associado ao GTIN do item comercial, é necessário para estar em conformidade com os regulamentos nacionais/regionais ou os requisitos da indústria onde o GTIN não irá atender a necessidade.

GTIN é um identificador GS1 para dispositivos e itens comerciais médicos e farmacêuticos. O Identificador de Aplicação para o Número de Reembolso de Saúde Nacional é fornecido para atender os regulamentos e requisitos da indústria até que eles sejam alterados para aceitar o GTIN como um identificador confiável.

Dentro dessa aplicação estão as regras e recomendações para a associação de NHRNs para o Número Global de Item Comercial (GTIN) onde os requisitos dos regulamentos necessitam de um NHRN para identificação do produto, registro ou propósitos de reembolso.

Existe um número de NHRNs conhecidos, mas ao mesmo tempo, nem todos são necessários para serem codificados em um código de barras encontrado em um item comercial. Também há a possibilidade para atribuição de AIs NHRN adicionais, de acordo com sua necessidade.

O Identificador de Aplicação do Número de Reembolso de Saúde Nacional é um passo inicial no caminho de migração para um método mais eficiente para identificar itens comerciais. A GS1 recomenda que stakeholders na área de saúde que se defrontam com números nacionais:

- a) Usem o GTIN para toda cadeia de suprimentos e propósitos de reembolso (GTIN usado na etiqueta de dados e como o NHRN) como sendo o mais eficiente e efetivo modo dos stakeholders identificarem os itens comerciais.
- b) Usem GTIN, com referências cruzadas à um NHRN em um banco de dados existente, no caso de um sistema de NHRNs existente (ex: GTIN usado em uma etiqueta de dados com o NHRN encontrado através de referências cruzadas).
- c) Usem o GTIN com um NHRN associado (GTIN e NHRN podem ambos ser utilizados em uma etiqueta de dados pelo AI do NHRN) como uma solução para aqueles que não podem utilizar "a" ou "b". GS1 apenas recomenda isso como um caminho de migração para opções notáveis "a" ou "b".

- **Nota:** Há uma associação obrigatória do Identificador de Aplicação do Número de Reembolso de Saúde Nacional com o GTIN.
- **Nota:** O NHRN é normalmente atribuído por uma autoridade nacional da área de saúde para específicos itens comerciais e devem apenas ser utilizados para atendimento à regulamentos onde o GTIN sozinho não é suficiente para atender a demanda.
- **Nota:** Um AI NHRN adicional só pode ser atribuído pela GS1 e somente em resposta à uma solicitação de trabalho previamente submetida no sistema GSMP.
- **Nota:** O GTIN e todos os NHRNs associados devem estar concatenados em uma única etiqueta de dados (ex: único GS1-128, GS1 DataMatrix).
- **Nota:** Uso do NHRN no item é controlado e fica à cargo das regras e regulamentações de agências nacionais/regionais. Essas regras e/ou regulamentações podem substituir essas recomendações.
- **Nota:** Mais de um NHRN pode precisar estar associado ao seu devido GTIN.

O formato geral de um Identificador de Aplicação NHRN é:

Identificador de Aplicação	Número de Reembolso de Saúde Nacional
n n n	X1 ----- Comprimento Variável ----- X20

- **Nota:** Quando um AI NHRN é aprovado, a média do comprimento variável (ex: número permitido de caracteres) é especificado pela autoridade nacional.

Os Identificadores de Aplicação utilizados com esse elemento string, seus formatos específicos e corpos regulatórios associados, ou organizações associadas, estão listados na tabela abaixo:

Identificador de Aplicação	Número de Reembolso de Saúde Nacional	Organização
7 1 0	X1 ----- Comprimento Variável ----- X20	Alemanha IFA
7 1 1	X1 ----- Comprimento Variável ----- X20	França CIP
7 1 2	X1 ----- Comprimento Variável ----- X20	Código Nacional da Espanha
7 1 3	X1 ----- Comprimento Variável ----- X20	Brasil ANVISA
n n n	X1 ----- Comprimento Variável ----- X20	País "A" Autoridade NHRN

(\*) Um exemplo para ilustrar futuros NHRNs adicionais. Se um AI NHRN adicional for necessário, uma solicitação para um novo AI NHRN deve ser feito através do GSMP da GS1.

- Nota:** Empresas que queiram aplicar um dos AIs NHRN listados irão precisar associar o AI NHRN ao GTIN de um item comercial, de acordo com as regras dos AIs NHRN, e deverá entrar em contato com a GS1 para considerações futuras de uso.

#### 4.2.7 Identificadores de Aplicação iniciados com o dígito 8

##### 4.2.7.1 Produtos em rolo – largura, comprimento, diâmetro principal, direção, emendas: AI (8001)

O Identificador de Aplicação (8001) indica que o campo de dados desse AI contém um atributo variável de um produto em rolo. Dependendo do método de produção, alguns produtos em rolo não podem ser numerados de acordo à critérios padrão que tenham sido determinados antecipadamente. Eles são, entretanto, classificados como itens variáveis. Para esses produtos onde as medidas comerciais padrão não são suficientes, os seguintes guias devem ser utilizados.

A identificação de um produto de linha consiste de um Número Global de Item Comercial (GTIN) e os atributos variáveis. O produto básico (ex: um certo tipo de papel) é incluído em forma de dados em um código GTIN-14, e o variável contém informações sobre as características especiais de um item particular que tenha sido produzido. Os valores variáveis de um produto de linha, N1 até N14, consiste dos seguintes dados:

- N1 até N4: largura da abertura em milímetros (largura da linha)
- N5 até N9: comprimento atual em metros
- N10 até N12: diâmetro principal interno em milímetros
- N13: direção do enrolamento (pra fora "0", pra dentro "1", indefinido "9")
- N14: número de emendas (0 à 8 = número atual, 9 = número desconhecido)



Identificador de Aplicação	Valores variáveis do produto em rolo													
	8 0 0 1	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13

#### 4.2.7.2 Identificador de série para telefones celulares: AI (8002)

O Identificador de Aplicação (8002) indica que o campo de dados desse AI contém o número de série para telefones celulares.

O campo do número de série é alfanumérico e pode conter todos os caracteres contidos na figura 5.1-1. Uma autoridade nacional, ou multinacional, normalmente atribui o número. Esse número identifica individualmente cada aparelho de telefone, dentro de uma certa autoridade, para propósitos de controle especial. Não é considerado um atributo de identificação do telefone como um item comercial.

Identificador de Aplicação	Número de Série
8 0 0 2	X1 ----- Comprimento Variável ----- X20

#### 4.2.7.3 Identificador Global de Ativo Retornável: AI (8003)

O Identificador de Aplicação (8003) indica que o campo de dados desse AI contém o GRAI (Identificador Global de Ativo Individual). O GRAI é utilizado para identificar ativos retornáveis.

A estrutura e conteúdo do tipo de ativo fica à critério do proprietário do prefixo de empresa GS1, para identificar individualmente cada tipo de ativo.

O componente de série adicional é atribuído pelo proprietário do ativo. Ele identifica um ativo individual dentro de uma categoria de ativo. O campo é alfanumérico e pode conter todos os caracteres contidos na figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Identificador Global de Ativo Retornável (GRAI)													
	Prefixo GS1 ----->						<----- Referência Localidade						Dígito Verificador	Componente de Série (opcional)
8 0 0 3	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	X1 -----Variável ----- X16

#### 4.2.7.4 Identificador Global de Ativo Individual: AI (8004)

O Identificador de Aplicação (8004) indica que o campo de dados desse AI contém um GIAI (Identificador Global de Ativo Individual). Esse elemento string não deve nunca ser utilizado para identificação única de ativos individuais para fornecer meios para armazenar dados relevantes.

- **Nota:** Esse elemento string não deve nunca ser utilizado para identificar a entidade como um item comercial ou unidade logística. Se um ativo é transferido

entre departamentos, o GIAI não pode ser usado para encomendar um ativo. Entretanto, identificação de ativo pode ser trocada entre departamentos com o propósito de rastreabilidade.

Identificador de Aplicação	Identificador Global de Ativo Individual (GIAI)			
	Prefixo GS1 ----- >	Referência Ativo Individual----->		
8 0 0 4	N <sub>1</sub> ...	N <sub>i</sub>	X <sub>i+1</sub> ...	Comprimento Variável X <sub>j (j&lt;=30)</sub>

#### 4.2.7.5 Preço por unidade de medida: AI (8005)

O Identificador de Aplicação (8005) indica que o campo de dados desse AI contém um preço por unidade de medida. Esse elemento string é considerado como um atributo do respectivo item comercial e não parte de sua identificação. Conteúdo e estrutura do campo preço por unidade de medida fica a critério dos parceiros comerciais.

Identificador de Aplicação	Preço por unidade de medida
8 0 0 5	N1 N2 N3 N4 N5 N6

#### 4.2.7.6 Identificação do componente de um item comercial: AI (8006)

O Identificador de Aplicação (8006) indica que o campo de dados desse AI contém a identificação de um item comercial e a enumeração de seus componentes. O campo de dados "número relativo" mostra o número consecutivo de um componente particular dentro da linguagem. Um componente de um certo item comercial deve sempre ser idêntico ao seu respectivo item comercial. O campo Número total de Componentes da Montagem mostra o número total de componentes de um item comercial.

Identificador de Aplicação	Número Global de Item Comercial	Número Relativo dos componentes na Montagem	Número Total de Componentes na montagem
8 0 0 6	N1 N2 N3 ..... N12 N13 N14	N15 N16	N17 N18

#### 4.2.7.7 Número de conta bancária Internacional: AI (8007)

O Identificador de Aplicação (8007) indica que o campo de dados desse AI contém um número de conta bancária internacional. O número de conta bancária internacional (IBAN), AI (8007), definido como ISO 13616, indica a qual conta a quantia de um respectivo boleto de pagamento será transferida. A empresa que fatura determina o número da conta aplicável. O campo de dados é alfanumérico e contém todos os caracteres contidos na Figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Número de conta bancária internacional
8 0 0 7	X1 ----- Comprimento Variável ----- X34

#### 4.2.7.8 Data e Hora de Produção: AI (8008)

O Identificador de Aplicação (8008) indica que o campo de dados desse AI contém a data e a hora de produção (ou montagem). A data e hora de produção é determinada pelo fabricante. A data e hora podem se referir ao item comercial ou aos itens contidos em uma unidade logística. Sua estrutura é:

- Ano: as dezenas e unidades do ano (ex: 2003 = 03), campo obrigatório
- Mês: o número do mês (ex: Janeiro = 01), campo obrigatório
- Dia: o número do dia do mês relevante (ex: segundo dia = 02), campo obrigatório
- Hora: o número da hora baseada no padrão 24-horas (ex: 14:00hrs = 14), campo obrigatório
- Minutos: o número dos minutos (ex: 15 minutos = 15) campo não-obrigatório; quando não necessário, completar o campo com "00".

Identificador de Aplicação	Data e Hora de Produção									
	Ano		Mês		Dia		Horas		Minutos	
8 0 0 8	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10

- **Nota:** Esse elemento String só pode ser especificado em datas que estejam entre o intervalo de 49 anos no passado, ou 50 anos no futuro.

#### 4.2.7.9 Identificador de Componente: AI (8010)

O Identificador de Aplicação (8010) indica que o campo de dados desse AI contém um Identificador de componente.

A estrutura e conteúdo da referência do componente fica à critério da empresa à qual foi atribuído o prefixo GS1.

O tamanho do campo de referência do componente é variável e deve apenas conter letras, números e alguns caracteres especiais, conforme figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Identificador de Componente			
	Prefixo GS1 ----- >	Número de Referência----->		
8 0 0 4	N <sub>1</sub> ...	N <sub>i</sub>	X <sub>i+1</sub> ...	Comprimento Variável X <sub>j (j&lt;=30)</sub>

#### 4.2.7.10 Número de Série do Componente: AI (8011)

O Identificador de Aplicação (8011) indica que o campo de dados desse AI contém um número de série do componente. O número de série do componente é atribuído para uma entidade em todo seu tempo de vida. Quando combinado à um identificador de componente, o número de série identifica unicamente um item. O campo número de série é apenas numérico.

O número de série não deve ser iniciado pelo dígito "0", a menos que esse seja o valor do número de série.

Identificador de Aplicação	Número de Série do componente
8 0 1 1	N1 ----- Comprimento Variável ----- N12

#### 4.2.7.11 Versão do Software: AI (8012)

O Identificador de Aplicação (8012) indica que o campo de dados desse AI contém o número da versão do software. A versão do software é o processo de atribuição de um número para cada versão de software de computador.

Exemplos incluem:

- Versões de software para software de dispositivos de saúde regulados.
- Softwares de produtividade comercialmente disponíveis (Microsoft® Word 2013 versão 15.0.4701.1001, Adobe® Reader® XI versão 11.0.10)

Esse AI pode estar combinado com o AI 10 (número do lote) quando o fabricante decide que tanto o lote, quanto controle da versão, são necessários para atender à regulamentos ou requisitos comerciais.

O dado é alfanumérico e pode incluir todos os caracteres contidos na figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Número de Série do componente
8 0 1 2	X1 ----- Comprimento Variável ----- >X20

#### 4.2.7.12 Número de Relação de Serviço Global (GSRN): AI (8017, 8018)

O Identificador de Aplicação (8017, 8018) indica que o campo de dados desse AI contém um GSRN (Número de Relação de Serviço Global). O GSRN é usado para identificar tanto o beneficiário quanto um provedor de serviços individual em um contexto de relação de serviços. Com intuito de fornecer identificação para os envolvidos em uma relação de serviço, beneficiário e provedor, dois AIs GSRN são disponibilizados. O elemento string resultante fornece maneiras do provedor de serviço armazenar dados relevantes de serviços prestados à um determinado cliente.

A estrutura e conteúdo da referência de serviço fica à critério do proprietário do prefixo GS1.

O Número de Relação de Serviço Global – Fornecedor (conforme figura abaixo) identifica o relacionamento entre uma organização que oferece serviços e um provedor de serviços.

Identificador de Aplicação	Número de Relação de Serviço Global (GSRN) - Fornecedor																	
	Prefixo GS1 -----> <----- Referência de Serviço																	Dígito Verificador
8 0 1 7	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N14	N15	N16	N17	N18

O Número de Relação de Serviço Global – Beneficiário identifica a relação entre uma organização que oferece serviços e o beneficiário dos serviços.

Identificador de Aplicação	Número de Relação de Serviço Global (GSRN) - Beneficiário																	
	Prefixo GS1 -----> <----- Referência de Serviço																	Dígito Verificador
8 0 1 8	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N14	N15	N16	N17	N18

#### 4.2.7.13 Número da Instância de Relação de Serviço (SRIN): AI (8019)

O Identificador de Aplicação (8019) indica que o campo de dados desse AI contém um Número da Instância de Relação de Serviço (SRIN – Service Relation Instance Number). O SRIN é utilizado quando a identificação do Número de Relação de Serviços Global (GSRN – Global Service Relation Number) para um beneficiário precisa ser identificado mais à fundo, com um indicador sequencial correspondente à cada encontro durante a duração do episódio. O elemento string resultante fornece meios para o provedor de serviço armazenar dados relevantes à instâncias específicas de um serviço fornecido à um paciente.

A estrutura e conteúdo do Número da Instância de Relação de Serviço fica à critério do proprietário do prefixo GS1.

Identificador de Aplicação	Número da Instância de Relação de Serviço
8 0 1 9	X1 ----- Comprimento Variável ----- >X20

#### 4.2.7.14 Número de Referência de Nota de Pagamento: AI (8020)

O Identificador de Aplicação (8020) indica que o campo de dados desse AI contém um número de referência de nota de pagamento.

O número de referência de nota de pagamento, atribuído pela empresa emissora, identifica o boleto de pagamento dentro do Número Global de Localização (GLN) de uma certa empresa emissora. Junto ao GLN da empresa emissora, o número de referência e nota de pagamento torna-se único. O campo de dados é alfanumérico e pode conter todos os caracteres contidos na figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Número de Referência de Nota de Pagamento
8 0 2 0	X1 ----- Comprimento Variável ----- >X25

#### 4.2.7.15 Código de Identificação de Cupom para uso na América do Norte: AI (8110)

O código de barra do cupom é construído iniciando com o AI 8110, seguido de elementos de dados requeridos ou opcionais, até que todo o dado desejado esteja codificado (ou até atingir o limite de 70 dígitos).

Identificador de Aplicação	Número de Referência de Nota de Pagamento
8 1 1 0	X1 ----- Comprimento Variável ----- >X70

#### 4.2.7.16 Pontos de Fidelidade de um Cupom: AI (8111)

O Identificador de Aplicação (8111) indica que o campo de dados desse AI contém os pontos de lealdade de um cupom.

Identificador de Aplicação	Pontos de Fidelidade de um Cupom
8 1 1 1	N1 N2 N3 N4

O dado string transmitido de um leitor de código de barras significa que o elemento string contém os pontos de fidelidade de um cupom que tenha sido capturado. Esse elemento string deve ser processado junto com o Número Global de Cupom, AI (255) do cupom ao qual se relaciona.

#### 4.2.7.17 URL Embalagem Estendida: AI (8200)

O Identificador de Aplicação (8200) indica que o campo de dados desse AI contém a identificação da URL do fabricante autorizado para ser utilizado em associação obrigatória ao GTIN AI (01) codificado em um único símbolo.

Identificador de Aplicação	URL do Fabricante Autorizado
8 2 0 0	X1 ----- Comprimento Variável ----- >X70

## 4.2.8 Identificadores de Aplicação iniciados com o dígito 9

### 4.2.8.1 Informação combinada mutualmente entre parceiros comerciais: AI (90)

O Identificador de Aplicação (90) indica que o campo de dados desse AI contém alguma informação combinada mutualmente entre parceiros comerciais.

Identificador de Aplicação	Campo de Dados
9 0	X1 ----- Comprimento Variável ----- >X30

- ❑ **Importante:** O código de barras que carrega esse elemento string deve ser removido dos itens que deixarem a jurisdição dos parceiros comerciais.
- ❑ **Nota:** Os títulos dos dados atuais podem ser especificados pelo emissor dos dados.

#### 4.2.8.1.1 Informação interna da empresa: AI (91 - 99)

Os Identificadores de Aplicação (A1 A2) atribuídos à informação interna da empresa são os AIs (91 até 99).

O campo de dados desse AI pode conter qualquer informação interna da empresa. O campo é alfanumérico e pode exibir todos os caracteres contidos na Figura 5.1-1.

Identificador de Aplicação	Campo de Dados
A1 A2	X1 ----- Comprimento Variável ----- >X30

- ❑ **Importante:** O código de barras que carrega esse elemento string deve ser removido dos itens que deixarem a jurisdição dos parceiros comerciais.
- ❑ **Nota:** Os títulos dos dados atuais podem ser especificados pelo emissor dos dados.

## **5 Material de Apoio**

---

### **5.1 Lista de Tabelas**



## 5 Material de Apoio

### 5.1 Listas de Tabelas

**Figura 5.1-1 – Conjunto 82 de caracteres codificados**

Símbolo Gráfico	Nome	Símbolo Gráfico	Nome
!	Ponto de Exclamação	M	Letra M maiúscula
"	Aspas Dupla	N	Letra N maiúscula
%	Porcentagem	O	Letra O maiúscula
&	"E" Comercial	P	Letra P maiúscula
'	Aspas simples	Q	Letra Q maiúscula
(	Parenteses Esquerdo	R	Letra R maiúscula
)	Parenteses Direito	S	Letra S maiúscula
*	Asterisco	T	Letra T maiúscula
+	Sinal de Mais	U	Letra U maiúscula
,	Vírgula	V	Letra V maiúscula
-	Hifen	W	Letra W maiúscula
.	Ponto final	X	Letra X maiúscula
/	Barra	Y	Letra Y maiúscula
0	dígito zero	Z	Letra Z maiúscula
1	dígito um	_	Underline
2	dígito dois	a	Letra a minúscula
3	dígito três	b	Letra b minúscula
4	dígito quatro	c	Letra c minúscula
5	dígito cinco	d	Letra d minúscula
6	dígito seis	e	Letra e minúscula
7	dígito sete	f	Letra f minúscula
8	dígito oito	g	Letra g minúscula
9	dígito nove	h	Letra h minúscula
:	Dois pontos	i	Letra i minúscula
;	Ponto e vírgula	j	Letra j minúscula
<	Sinal menor	k	Letra k minúscula
=	Sinal igual	l	Letra l minúscula
>	Sinal maior	m	Letra m minúscula
?	Ponto de Interrogação	n	Letra n minúscula
A	Letra A maiúscula	o	Letra o minúscula
B	Letra B maiúscula	p	Letra p minúscula
C	Letra C maiúscula	q	Letra q minúscula

D	Letra D maiúscula	r	Letra r minúscula
E	Letra E maiúscula	s	Letra s minúscula
F	Letra F maiúscula	t	Letra t minúscula
G	Letra G maiúscula	u	Letra u minúscula
H	Letra H maiúscula	v	Letra v minúscula
I	Letra I maiúscula	w	Letra w minúscula
J	Letra J maiúscula	x	Letra x minúscula
K	Letra K maiúscula	y	Letra y minúscula
L	Letra L maiúscula	z	Letra z minúscula

**Figura 5.1-2 – Conjunto 39 de caracteres codificados**

Símbolo Gráfico	Nome	Símbolo Gráfico	Nome
#	Hashtag	R	Letra R maiúscula
-	Hifen	S	Letra S maiúscula
/	Barra	T	Letra T maiúscula
0	dígito zero	U	Letra U maiúscula
1	dígito um	V	Letra V maiúscula
2	dígito dois	W	Letra W maiúscula
3	dígito três	X	Letra X maiúscula
4	dígito quatro	Y	Letra Y maiúscula
5	dígito cinco	Z	Letra Z maiúscula
6	dígito seis	_	Underline
7	dígito sete	a	Letra a minúscula
8	dígito oito	b	Letra b minúscula
9	dígito nove	c	Letra c minúscula
:	Dois pontos	d	Letra d minúscula
;	Ponto e vírgula	e	Letra e minúscula
<	Sinal menor	f	Letra f minúscula
=	Sinal igual	g	Letra g minúscula
>	Sinal maior	h	Letra h minúscula
?	Ponto de Interrogação	i	Letra i minúscula
A	Letra A maiúscula	j	Letra j minúscula
B	Letra B maiúscula	k	Letra k minúscula
C	Letra C maiúscula	l	Letra l minúscula
D	Letra D maiúscula	m	Letra m minúscula
E	Letra E maiúscula	n	Letra n minúscula
F	Letra F maiúscula	o	Letra o minúscula

G	Letra G maiúscula	p	Letra p minúscula
H	Letra H maiúscula	q	Letra q minúscula
I	Letra I maiúscula	r	Letra r minúscula
J	Letra J maiúscula	s	Letra s minúscula
K	Letra K maiúscula	t	Letra t minúscula
L	Letra L maiúscula	u	Letra u minúscula
M	Letra M maiúscula	v	Letra v minúscula
N	Letra N maiúscula	w	Letra w minúscula
O	Letra O maiúscula	x	Letra x minúscula
P	Letra P maiúscula	y	Letra y minúscula
Q	Letra Q maiúscula	z	Letra z minúscula